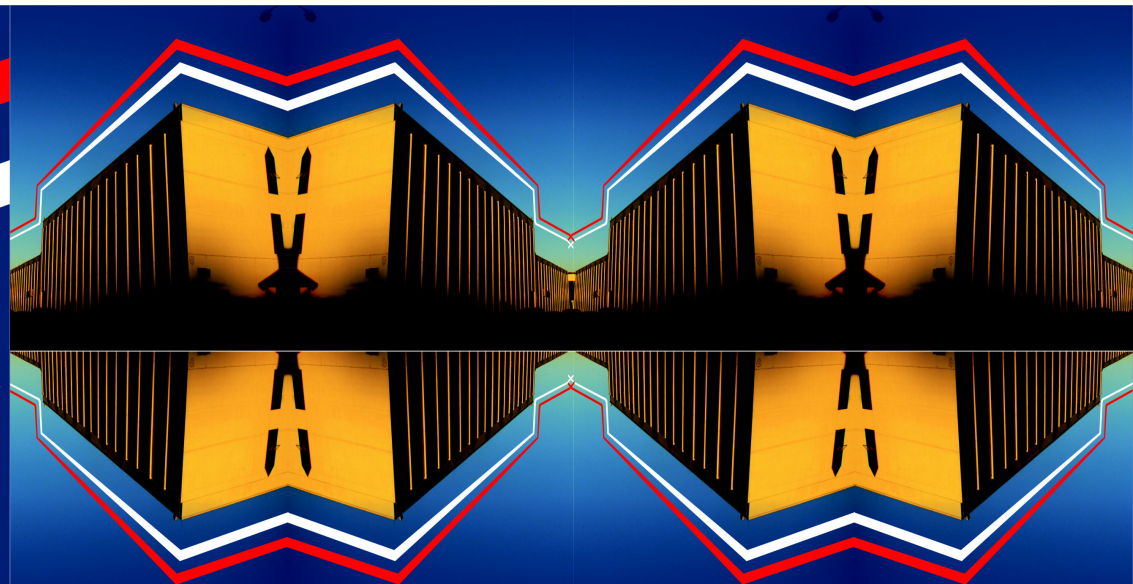
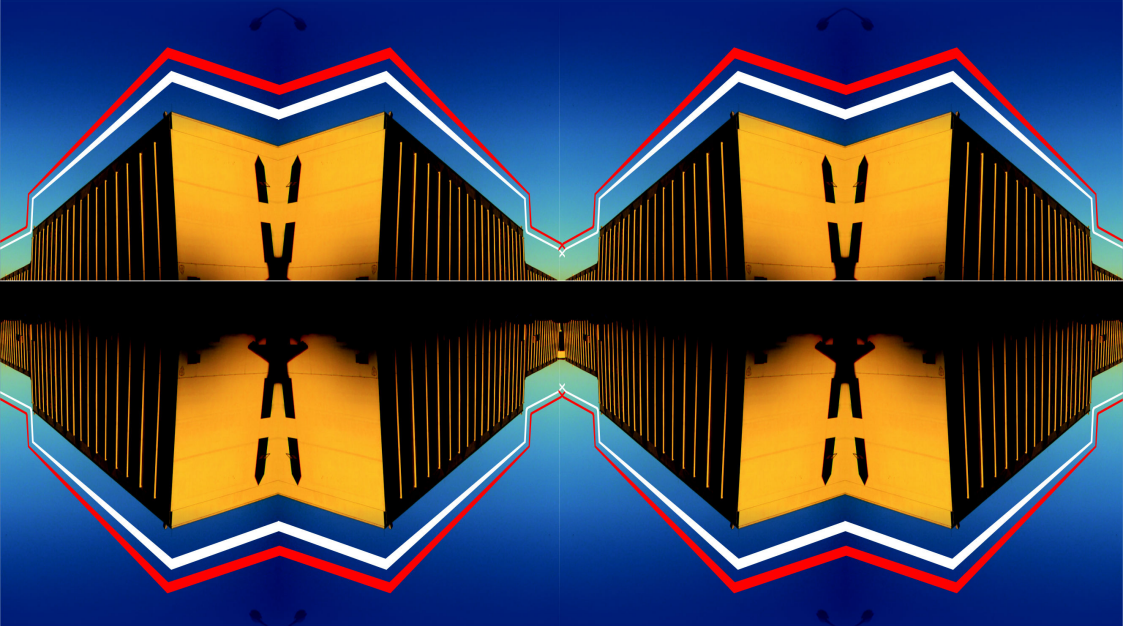


www.uniplac.net



Universidade do Planalto Catarinense



uniplac
2008-2009 RESPONSABILIDADE SOCIAL
& BALANÇO SOCIAL

www.uniplac.net

Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense.
Sigla: Fundação UNIPLAC.
Presidente: Walter Manfroi.
Diretora Administrativa: Elusa de F. Camargo de Oliveira Machado.
Endereço: Av. Castelo Branco, 170 - Bairro Universitário.
88.509-900 Lages - Santa Catarina.
Fone: (49) 3251 1022.
Fax: (49) 3251 1051.

Universidade do Planalto Catarinense.
Sigla: UNIPLAC.
E.mail: uniplac@uniplac.net
Home page: www.uniplac.net
Reitor: Gilberto Borges de Sá
Pró-reitora de Ensino: Marilane Maria Wolff Paim
Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão: Anelise Viapiana Masiero.



Missão

Ser uma universidade comunitária que promove a formação humanística, técnico-científica e cultural do cidadão por meio do ensino, pesquisa e extensão priorizando o desenvolvimento regional.

Valores

- Responsabilidade social.
- Sustentabilidade.
- Comprometimento.
- Consciência ecológica.
- Educação continuada; busca da excelência.
- Liderança participativa.
- Níveis mínimos de burocracia.
- Inserção social.
- Cooperação.
- Empreendedorismo.

Visão

Ser uma universidade de referência para a transformação dos padrões socioeconômicos e culturais da região.



Lista de Tabelas

Tabela 01 - Dados gerais do ensino de graduação da UNIPLAC, 2008 e 2009	12
Tabela 02 - Indicadores da origem geográfica dos estudantes no período de 2008 a 2009	12
Tabela 03 - Número de matrículas e cursos na pós-graduação lato sensu da UNIPLAC, 2008 a 2009	13
Tabela 04 - Extensão universitária da UNIPLAC, 2008 - 2009	15
Tabela 05 - Pesquisa universitária no período de 2008 - 2009.	17
Tabela 06 - Síntese dos programas sociais	20
Tabela 07 - Atendimento da Odontologia nos anos de 2008 e 2009	23
Tabela 08 - Atendimento da Terapia Ocupacional nos anos de 2008 e 2009	24
Tabela 09 - Atendimento curso de Psicologia nos anos de 2008 e 2009	26
Tabela 10 - Atendimento da Medicina nos anos de 2008 e 2009	27
Tabela 11 - Número de atendimentos nos projetos de extensão na área da saúde nos anos de 2008 e 2009	30
Tabela 12 - Conceitos na visão dos executores	32
Tabela 13 - Conceitos na visão do público-alvo	33
Tabela 14 - Conceitos dos serviços prestados na visão do público-alvo	34
Tabela 15 - Atendimento na área jurídica dos anos de 2008 e 2009	35
Tabela 16 - Programas de bolsas de estudos e financiamentos no período de 2008 e 2009	39
Tabela 17 - Indicadores do corpo funcional de 2008 e 2009	41
Tabela 18 - Números de funcionários e dependentes beneficiados com bolsas de estudos e investimentos (R\$) no período de 2008 e 2009	41
Tabela 19 - Relação alunos e técnicos, 2008 e 2009	42
Tabela 20 - Relação alunos e professores, 2008 e 2009	42
Tabela 21 - Pesquisa do Clima Institucional	43
Tabela 22 - Biblioteca em números de 2007 a 2009	47
Tabela 23 - Evolução do acervo bibliográfico por área do conhecimento, 2007 a 2009	48
Tabela 24 - Avaliação dos serviços pelos egressos em 2009/2010	52
Tabela 25 - Números de fornecedores da UNIPLAC e volumes anuais de pagamentos, 2008 e 2009	53
Tabela 26 - Receita total em R\$ no período de 2008 e 2009	54
Tabela 27 - Indicadores de despesas administrativas em R\$ no período de 2008 a 2009	54
Tabela 28 - Indicadores de investimentos em R\$ no período de 2008 e 2009	55
Tabela 29 - Indicadores laborais em R\$ no período de 2008 e 2009	55
Tabela 30 - Indicadores sociais internos em R\$ no período de 2008 e 2009	55
Tabela 31 - Demonstração do valor adicionado em R\$ no período de 2008 e 2009	56
Tabela 32 - Indicadores do ensino de graduação no período de 2008 e 2009	56
Tabela 33 - Indicadores do ensino da pós-graduação UNIPLAC, 2008 a 2009	57
Tabela 34 - Indicadores do corpo funcional, estagiários e prestadores de serviços de 2008 e 2009	57
Tabela 35 - Valor da bolsa versus número de funcionários e dependentes beneficiados, 2008 e 2009	57
Tabela 36 - Indicadores do corpo docente durante o período de 2008 e 2009	58
Tabela 37 - Indicadores do corpo técnico-administrativo, 2008 e 2009	58

Sumário

Mensagem da Fundação UNIPLAC	8
Mensagem da Universidade do Planalto Catarinense	10
O ensino na UNIPLAC	12
Destaques de 2008 a 2009	14
A Extensão Universitária	15
A Pesquisa Universitária	17
Outros destaques de 2008 e 2009	18
Plano de Assistência Social da UNIPLAC	19
Programa de Assistência à Saúde da Família	22
Atendimento à saúde pelo curso de Odontologia	22
Atendimento da Terapia Ocupacional	24
Atendimento da Psicologia: Serviço- Escola	26
Atendimento da Medicina	27
Sorriso Saudável: Direito de todos	28
Terapeutas da Alegria : O lúdico na promoção de um viver humano saudável	29
Integração UNIPLAC/AABB/ Comunidade	30
Avaliação dos Serviços e dos Projetos de Assistência Social	32
Programa de Assistência Jurídica à Família	33
A Universidade vai ao Bairro através do Estágio do curso de Direito	36
Política Institucional de Inclusão Social	37
Programas de Bolsas de Estudos e Financiamentos para os Alunos da UNIPLAC	38
Gestão de Pessoas	41
Projetos continuados de gestão de pessoas	43
Desempenho Ambiental	45
Biblioteca Central	47
Avaliação dos Egressos da UNIPLAC	50
Relação da UNIPLAC com fornecedores	53
Demonstrativo do Balanço Social	54

Mensagem da Fundação UNIPLAC

A Fundação UNIPLAC se orgulha em apresentar o relatório de Responsabilidade Social & Balanço Social dos anos de 2008 e 2009. Este documento expressa a contribuição de uma instituição beneficente de assistência social para consolidar a Região Serrana como uma sociedade mais democrática.

A idéia é demonstrar os dados quantitativos e qualitativos da atuação de uma Instituição de Ensino Superior numa região com baixos índices de desenvolvimento humano e social. No período analisado, a Fundação passou por momentos conflitantes, de reestruturação e de reflexão de seu papel. Foi marcada pela intervenção judicial, pela construção de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional e por propostas de novos ordenamentos jurídicos.

A eficácia desta Instituição não foi medida apenas no financeiro e econômico, mas, também, no plano social e no seu papel como agente de desenvolvimento social, com compromisso na qualidade de vida da população, especialmente aquela que vive em situação de vulnerabilidade.

Os itens apresentados neste documento, além dos dados inerentes à Universidade, mostram as ações do Plano de Assistência Social, com programas, projetos e ações de atendimento às crianças, adolescentes, mulheres, idosos e portadores de necessidades especiais. Todo o esforço decorre da sua missão e tem foco na visão institucional. No período analisado, foram executados em média 35 projetos, com atendimento a 33.289 pessoas e com 647 profissionais envolvidos na execução, entre docentes, técnicos, estudantes estagiários, bolsistas e voluntários.

Tudo isso enriquece os cinquenta anos de Instituição de Educação. Fica o nosso agradecimento a todos os que contribuíram para este sucesso e desejamos que perdure para as próximas gerações.

Walter Manfroi
Interventor



Mensagem da Universidade do Planalto Catarinense

A UNIPLAC apresenta o relatório bianual da Responsabilidade Social & Balanço Social das atividades universitárias. É com grande satisfação que apresentamos o compromisso estabelecido com o desenvolvimento da Região da Serra Catarinense, com ética e transparência na relação com fornecedores, docentes, técnicos e discentes e demais públicos que contribuem ou recebem os serviços desenvolvidos pela Instituição Universitária.

Entendemos que o papel das Universidades Comunitárias está voltado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão e a grande beneficiária dessas ações é a sociedade. Paralelamente à geração de conhecimento, a Universidade atua com projetos e ações para o desenvolvimento regional, na melhoria das condições de trabalho, na preservação do meio ambiente e nas ações sociais para as comunidades em situação de vulnerabilidade.

Ser uma Universidade Comunitária que promove a formação humanística, técnico-científica e cultural do cidadão por meio do ensino, pesquisa e extensão, priorizando o desenvolvimento regional. Entregar profissionais qualificados, éticos e socialmente responsáveis são atribuições bem delineadas na missão institucional e acredita que esta missão somente será alcançada com a participação efetiva de seus diferentes parceiros. Para tanto, dispõe de uma comunicação transparente e permanente.

A UNIPLAC, ao longo dos seus cinquenta anos de fundação, dez de Universidade, está desenvolvendo com eficiência o seu papel. Tem orgulho em apresentar este relatório-síntese das atividades do ensino, pesquisa, extensão, desempenho ambiental, gestão de pessoas, relatos e conceitos da avaliação institucional. O resultado é um impulso no fazer universitário: indissociabilidade no ensino, pesquisa e extensão.

Nas páginas seguintes, relacionamos informações sobre as atividades inerentes à Universidade, à avaliação do desempenho, à contribuição e ao compromisso com a responsabilidade social.

O investimento social na comunidade regional por meio da educação é de um valor incomensurável. É isto que nos engrandece e nos anima e impulsiona ao cumprimento da nossa missão.

Boa leitura a todos.

Gilberto Borges de Sá
Reitor da Universidade



O Ensino na UNIPLAC

O Ensino Superior na Serra Catarinense começou a ser delineado no ano de 1959, com o surgimento da Associação Catarinense de Cultura – ACC, e, desde então, os cursos de graduação e pós-graduação conquistaram seu espaço e vêm entregando profissionais qualificados para a sociedade brasileira.

Até hoje, em nível de graduação foram 14.214 profissionais formados, 7.966 nas licenciaturas, 5.104 bacharéis, 651 específicos de profissões e 263 tecnólogos.

Tabela 01 – Dados gerais do ensino de graduação da UNIPLAC, 2008 e 2009

Dados	2008	2009
Matrículas na graduação	3.438	3.423
Curso de graduação	36	32
Concluintes na graduação	552	619
Número de colação de grau	26	30
Estágio curricular obrigatório	662	962
Estágio curricular não-obrigatório	416	159
Estudantes beneficiados com bolsas de estudos	2.027	2.227
Financiamento estudantil	134	129
Estudantes que colaram grau	700	657
Trabalho de conclusão de curso ou monografia	538	226
Estudantes que participaram do ENADE	437	1063

FORNTE: Relatórios de Atividades Institucionais.

Outro dado importante é a origem dos universitários. Estudantes vindos de outra região influenciam na economia local e regional, através de aluguéis de imóveis, aquisição de móveis e utilização de serviços. Ressalta-se que, além dos alunos, docentes vêm de outras regiões para lecionar na Instituição.

Tabela 02 - Indicadores da origem geográfica dos Estudantes no período de 2008 a 2009

Local	2008	2009
Lages	46,55	60,8
Outros municípios da AMURES	21,28	26,75
Outros municípios de Santa Catarina	21,46	6,50
Outros estados da Federação	10,71	5,95

FORNTE: Relatórios institucionais.

Na pós-graduação, já foram 3.107 profissionais qualificados em cursos lato sensu, 1.168 destes na modalidade de mercado de trabalho e os demais, além do mercado de trabalho, em formação para o magistério superior.

Isto significa cerca de 1.939 produções científicas na forma de monografias, desde o ano de 1986, quando surgiu o primeiro curso de pós-graduação na UNIPLAC, o curso de Educação Psicomotora.

Tabela 03 - Número de matrículas e cursos na pós-graduação lato sensu da UNIPLAC, 2008 a 2009

Dados	2008	2009
Matrículas de pós-graduação	834	278
Cursos de pós-graduação lato sensu	24	11
Cursos de pós-graduação stricto sensu	03	01
Matrículas de pós-graduação stricto sensu	63	37
Concluintes na pós-graduação lato sensu	362	103
Concluintes na pós-graduação stricto sensu	11	15

FORNTE: Relatórios de Atividades Institucionais

FOTO: CLEO SAR JUNIOR



Destaques de 2008 a 2009:

- Prêmio Top of Mind, pesquisa de lembrança de marca realizada pelo Instituto Mapa e Jornal A Notícia de Joinville.
- O curso de Direito manteve o selo de qualidade “OAB recomenda”.
- O conceito no ENADE de 2008 do Curso de Sistemas de Informação (3), o conceito do IGC da Instituição, na faixa 3 e no contínuo, 229, no triênio de 2006 a 2008.
- Os projetos de Atendimento Jurídico (Escritório-Modelo de Direito), Odontológico, Serviço-Escola, da Terapia Ocupacional e da Medicina, que, juntos atenderam em média 8.677 pessoas em situação de vulnerabilidade social, anualmente.
- O reconhecimento 2009 pelo Conselho Estadual de Educação dos cursos de graduação em: Medicina, Tecnologia em Ciências Equinas, Ciências Biológicas, Secretariado Executivo Bilingue, Tecnologia em Cosmetologia e Estética Facial, Tecnologia em Gestão de Cooperativas e Tecnologia em Design de Interiores.
- Avaliação Institucional em todos os cursos de graduação da UNIPLAC, setores pedagógicos e administrativos, no ano de 2009.
- Avaliação por grupo focal com a participação dos colegiados de 18 cursos de graduação da Universidade, que proporcionou subsídios e contribuiu para a melhoria da qualidade institucional.
- Oferecimento de 5.550 vagas em 2008 e 5.226 em 2009 nos cursos de graduação. Destas, em média 64% foram preenchidas anualmente.
- Desenvolvimento de projetos voltados para área social, nos estágios curriculares obrigatórios, tais como: Humanização do Presídio Regional de Lages; Violência Doméstica contra a Mulher; Capacitação de Monitores de Abrigos, Casas e Lares.
- Convênios na área de estágios curriculares (obrigatórios e não-obrigatórios) com cerca de 120 unidades concedentes, no município de Lages.
- As semanas acadêmicas, colóquios, seminários e palestras, que possibilitaram o complemento de atividades da estrutura curricular e exposição sistemática de grande número das ações que a Universidade desempenha. Foram cerca de 29 eventos com a participação de 5.723 pessoas, média anual.



1- Índice Geral de Cursos: resultado final está em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5). É um indicador de qualidade de instituições de educação superior que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). Disponível em <http://www.inep.gov.br/areage/>

A Extensão Universitária

A Extensão Universitária da UNIPLAC é vista como “processo de natureza eminentemente educativa, cultural e técnico-científica, articulada ao ensino-aprendizagem e à pesquisa em todas as suas possibilidades e dimensões”.

No ano de 2008 e 2009, a Extensão atuou em projetos permanentes, de curta duração, em prestação de serviços, assessorias, palestras, acompanhamentos e em ações de representação externa.

Tabela 04 - Extensão universitária da UNIPLAC, 2008 - 2009

Dados	2008	2009
Projetos e atividades de extensão	280	86
Professores e técnicos envolvidos com a extensão	247	216
Discentes envolvidos com a extensão	1.171	887
Pessoas beneficiadas pelos projetos e atividades extensionistas	40.157	11.472

Nota: Está considerada a prestação de serviços dos discentes-bolsistas em projetos de extensão.
 FONTE: Relatórios de Atividades Institucionais.

O desenvolvimento social tem sido tema frequente de preocupações de acadêmicos, professores e gestores, enfim, daqueles que direta ou indiretamente envolvem-se com as carências e necessidades de articulação entre Universidade e comunidade. Como destaque do impacto da extensão no desenvolvimento regional, pode-se destacar:

- Projetos voltados à educação permanente em saúde, implementados em São Cristóvão do Sul (2006 a 2008) e no bairro de periferia Novo Milênio / Lages (2007/2008). A mudança de comportamento dos profissionais da saúde e dos moradores já se reflete nos serviços de saúde e na limpeza do bairro em que moram.
 - Projetos na área da saúde bucal, como Sorriso Saudável e Odontologia Cidadã, que levam a educação bucal às escolas, contribuindo para a diminuição de cáries em crianças, adolescentes e portadores de necessidades especiais.
 - Projetos na área do esporte, como AABB Comunidade, Esporte e Cidadania e Escolinha de Iniciação Infantil, tiram as crianças e adolescentes das ruas e levam-nos a praticar esportes, o que contribui para a melhoria de qualidade de suas vidas.
 - Projetos culturais como o Univer-Cidade, que levou oficinas aos bairros adjacentes da UNIPLAC, na área de artes cênicas, teatro e música, desenvolvendo o gosto pela arte e promovendo a cidadania.
 - Midilages - Microdistrito de Base Tecnológica de Lages, também conhecido como Incubadora de Empresas da Serra Catarinense. Desenvolve projetos tecnológicos e de desenvolvimento social com as empresas incubadas: Logtruck Tecnologia da Informação S/A, E & E Desenvolvimento de Softwares Ltda., It Factory Soluções Tecnológicas Ltda., TWI Máquinas Ltda., Instituto I-TECJUS, Getsystem Serviços em Informática Ltda., WLM Desenvolvimento de Softwares Ltda., Projectual Sistemas.
- Outras ações e projetos de extensão também contribuíram para o desenvolvimento social:

- **Fórum de Representantes Comunitários da UNIPLAC.** Envolveu 53 profissionais em 35 representações externas, o que tem permitido opinar e auxiliar na decisão das ações estratégicas de diversas comissões, conselhos, câmaras e fóruns, visando à implementação de ações de desenvolvimento comunitário.
- Execução de 35 (média anual) projetos voltados a pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade social. É a UNIPLAC confirmando o seu status de Universidade Comunitária.
- A UNIPLAC foi entidade-âncora da **Rede de Educação Cidadã** (2007 e 2008), programa federal voltado para a formação e mobilização de lideranças comunitárias.
- Na área da segurança alimentar e agroecologia, a UNIPLAC criou e coordenou o **Fórum Regional da Serra Catarinense de Produção e Consumo Solidário**, ao qual se integram mais de 30 entidades produtoras e consumidoras, além de entidades educacionais, buscando construir um processo de produção de conhecimento e promover intervenções para o desenvolvimento regional (2007 a 2009).
- A UNIPLAC foi implementadora do **Colegiado de Desenvolvimento Territorial Rural** – CODETER para os 13 municípios da região de Campos Novos (2007 e 2008).
- Foi coordenadora do **Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local** da Serra Catarinense - CONSAD (2007 e 2008).
- O projeto **Viva a Universidade** visou receber os alunos do ensino médio e interessados em conhecer os cursos, infraestrutura e ações da UNIPLAC, tendo em vista a divulgação e orientação acerca da carreira profissional. No ano de 2008 e 2009, foram 25 e 28 escolas, com 677 e 1.786 visitantes, respectivamente.

Nesse sentido, a extensão, como forma de organização e responsabilização da Universidade, potencializa os aspectos educacionais e tecnológicos, permitindo a criação de ambientes propícios à consolidação e expansão dos saberes ali construídos.

Por outro lado, há de se considerar também a importância da extensão para o currículo acadêmico dos universitários. A extensão universitária complementa a estrutura curricular, à medida que facilita a integração do aluno com a realidade da profissão escolhida. Estes confrontos e experiências com realidades tão diferentes desenvolvem o senso crítico, o sentido de ética profissional e a possibilidade de reflexão dos alunos sobre a questão da cidadania.

A Pesquisa Universitária

A pesquisa acadêmica na UNIPLAC consolidou-se como processo sistemático e uma prática cotidiana, buscando relevância social e científica. Tem por metas gerar novos conhecimentos ou aprimorar os já existentes, tendo como concepção a aprendizagem do pesquisador e da sociedade na qual se desenvolve a pesquisa.

Linhas de pesquisa da UNIPLAC:

1. Planalto Serrano e desenvolvimento sustentável.
2. Educação e cultura: processos formais e não-formais.
3. Emprego e renda: mutações no mundo do trabalho.
4. Instituições públicas e privadas como espaço democrático e de poder.
5. Meio ambiente, saúde e qualidade de vida.

Tabela 05 - Pesquisa universitária no período de 2008 - 2009

Dados	2008	2009
Grupos de pesquisa	14	17
Projetos de pesquisa	53	92
Projetos de pesquisa com financiamento externo	20	47
Professores envolvidos com a pesquisa	100	84
Discentes envolvidos com a pesquisa	62	98

FONTE: Relatórios de Atividades Institucionais.

Diversos são os projetos que causam impacto no desenvolvimento e inclusão social. Além do impacto pelos resultados das ações, ressalta-se que os recursos financeiros para o desenvolvimento das pesquisas são aplicados na região, o que contribui significativamente para a economia local e regional. Pode-se citar alguns projetos:

- Análise da potencialidade de uso de biomassa oriunda de florestas nativas sob manejo sustentável para a geração de energia, executado nos anos de 2008 e 2009.
- Competência na construção civil em Lages: Práticas e desafios, executado nos anos de 2008 e 2009.
- Desenvolvimento de metodologia participativa no ensino de planejamento empresarial, desenvolvido no ano de 2008 e 2009.
- Criações de conhecimento em processos gerenciais: Contribuições dos sistemas informatizados de apoio à decisões em empresas do setor de base florestal em Lages.
- Diagnóstico social no município de Lages, executado no ano de 2008.
- Turismo rural na Serra Catarinense: História, tipologia, características, recursos e estratégias competitivas, executado no ano de 2008 e 2009.

Outros destaques de 2008 e 2009:

- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, no mês de outubro. O tema abordado em 2008 foi “Evolução e biodiversidade”, com a participação de 95 pessoas, entre estudantes e professores no ensino fundamental e médio.
- XII e XIII Mostra Científica e XI e XII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2008 e 2009, com apresentação de 206 e 177 trabalhos orais, 42 e 66 painéis e com 363 e 546 participantes ouvintes, respectivamente.
- O Comitê de Ética na Pesquisa em Seres Humanos, com atuação precisa no período analisado. Foi um colegiado interdisciplinar e independente, criado nas instituições que realizam as pesquisas envolvendo seres humanos para defender os interesses do sujeito da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. No período de análise desta avaliação recebeu 122 (2008) e 70 (2009) projetos para análise.
- O Núcleo de Estudos em Pesquisa, com o objetivo de propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor-tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, vinculadas à pesquisa, que complementam a formação acadêmica.



O Plano de Assistência Social da UNIPLAC

A política de assistência social na UNIPLAC está amparada nos artigos 23, 24, 25 e 26 da Lei 8.742, de 07/12/1993, no Decreto-Lei n. 6.308/07, que regulamenta o artigo 3º da LOAS e na Lei 12.101/09. Direciona os serviços e ações da assistência social para o atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos. Na UNIPLAC, a política de assistência social está registrada no Plano de Assistência Social e voltada à (o):

- Participação social na elaboração, monitoramento e avaliação da política de assistência social.
- Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade e dos cidadãos sobre os seus direitos de cidadania, bem como dos gestores públicos, subsidiando-os na formulação e avaliação de impactos da Política de Assistência Social.
- Formação política cidadã de grupos populares, cidadãos e cidadãs, nela incluindo capacitação de conselheiros e lideranças populares.
- Assessoria política e técnica a movimentos sociais, organizações e grupos populares (de usuários), no fortalecimento de seu protagonismo e na capacitação para a intervenção nas esferas político-sociais pertinentes.
- Promoção da defesa de direitos já estabelecidos, através de distintas formas de ação e pressão na esfera política e no contexto da sociedade.
- Desenvolvimento, sistematização e difusão de projetos inovadores de inclusão cidadã que possam apresentar soluções alternativas a serem incorporadas nas políticas públicas.
- Fortalecimento e participação em redes e fóruns da sociedade civil relacionados à assistência social, e em outras articulações, subsidiando diálogos com movimentos sociais, bem como a interlocução desses espaços com os poderes executivo, legislativo e judiciário.
- Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades e à geração de renda.
- Realização de outras ações de interesse público condizentes com a perspectiva de ampliação de uma sociedade democrática, justa e igualitária.

A política de assistência social na UNIPLAC está registrada no Plano de Assistência Social, que possui 8 (oito) programas de atendimento ao público-alvo da LOAS.



Tabela 06 - Síntese dos programas sociais

Programas (Objetivos)	2008			2009		
	Número de projetos	Número de envolvidos na execução	Número de beneficiados	Número de projetos	Número de envolvidos na execução	Número de beneficiados
Programa de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho Qualificar e requalificar o trabalhador da Serra Catarinense, para recuperar e valorizar sua competência profissional, tanto do ponto de vista técnico-profissional como para a formação humana, na perspectiva da construção da cidadania	7	14 docentes 02 técnicos 16 alunos bolsistas	718 pessoas 32 famílias	02	5 docentes 03 alunos bolsistas	296
Programa de Assistência Jurídica à Família Oferecer serviços na área cível e criminal, através dos alunos do curso de Direito, à população em situação de risco social de Lages e região	3	06 docentes 04 técnicos 278 estagiários	2.275	02	03 docentes 03 técnicos 233 estagiários	1.670
Programa de Assistência à Saúde da Família Promover ações de controle, diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças, no sentido de propiciar às pessoas em situação de risco social melhor qualidade de vida e saúde	16	26 docentes 213 estagiários 59 bolsistas 06 técnicos	18.689 342 famílias	09	26 docentes 05 técnicos 265 estagiários 11 bolsistas 10 voluntários	10.509
Programa de Bolsas de Estudos para Alunos em Situação de Risco Social Proporcionar aos alunos em situação de risco social recursos financeiros em modalidades de bolsas que lhes possibilitem acesso e permanência na Universidade	03	17 docentes 05 técnicos 36 bolsistas	17.341	05	04 técnicos 05 docentes 14 bolsistas 03 voluntários	12.401
Programa de Esportes, Eventos, Atividades Artísticas e Culturais para a Comunidade Externa Oportunizar ações e atividades que contribuam para o desenvolvimento regional, através do esporte, da arte,	10	06 técnicos	1.712	02	04 técnicos	1.740

Programas (Objetivos)	2008			2009		
	Número de projetos	Número de envolvidos na execução	Número de beneficiados	Número de projetos	Número de envolvidos na execução	Número de beneficiados
Programa de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais Garantir a inclusão dos portadores de necessidades especiais nos diversos grupos sociais, visando uma melhoria da qualidade de vida e acesso ao mercado de trabalho	01	01 docentes 01 bolsistas	10	01	01 docente 01 bolsista	296
Programa de Assistência ao Idoso Contribuir com projetos de caráter social para a inclusão dos idosos na sociedade, através de práticas educativas, culturais e de lazer, propiciando a continuidade do desenvolvimento pessoal e social do ser humano da terceira idade	01	01 docente 02 bolsistas 01 técnico	40 famílias (280 pessoas)	01	02 docentes 03 bolsistas	1.670
Programa de Ação Comunitária Contribuir com projetos de caráter de Assistência Social, através da ação pela cidadania, para os órgãos públicos, entidades assistenciais e instituições sem fins lucrativos, inclusive, com a participação ativa nos Conselhos Municipais e Estaduais	06	04 docentes 06 bolsistas 05 técnicos 1043 alunos do serviço voluntário	664 pessoas 3.079 famílias	01	01 técnico	10.509
Total	47	69 docentes 29 técnicos 120 bolsistas 1043 alunos do serviço voluntário 491 alunos do estágio obrigatório	41.689 pessoas 3.453 famílias	05	42 docentes 32 bolsistas 498 estagiários 13 voluntários	12.401

Programa Assistência à Saúde da Família

O compromisso social da Universidade Comunitária, além de formar profissionais qualificados e socialmente responsáveis, está em desenvolver ações voltadas às comunidades em situação de risco social, oferecendo prestação de serviços variados e subsidiados por diversas áreas do conhecimento.

Nesse sentido, o programa visa, especificamente, a intervenção social na área da saúde, por meio dos cursos de Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Medicina, a fim de propiciar a melhoria da qualidade de vida da população. As ações realizadas pelos diferentes cursos incluem atendimentos no Centro de Ciências da Saúde da UNIPLAC, nos hospitais locais e nas unidades de saúde do município de Lages (caso da Medicina). Trata-se de um esforço conjunto de acadêmicos e professores no desenvolvimento de estratégias voltadas ao atendimento da saúde e de garantia de serviços gratuitos e de qualidade, numa perspectiva de ensino-aprendizagem e assistência social.

Atendimento à saúde pelo curso de Odontologia

A UNIPLAC, com o projeto presta serviços na Odontologia, com profissionais capacitados e excelentes ambientes físicos, completamente equipados. Oferece às pessoas da comunidade que apresentam alto índice de carência sócio-econômica, acesso à assistência odontológica sem custos. No quadro abaixo encontram-se os procedimentos e números realizados no ano de 2008 e 2009:



Tabela 07 – Atendimento da Odontologia nos anos de 2008 e 2009

Atividades	Procedimentos	2008	2009
Diagnóstico e triagem dos pacientes para as demais disciplinas (triagem)	Semiologia	370	217
Procedimentos de prevenção, profilaxia, tratamentos restaurados simples e complexos utilizando técnicas diretas (amálgama e resinas) e indiretas (metal, porcelana e resinas), procedimentos estéticos (clareamento de dentes desvitalizados ou vitais)	Dentística	628	589
Tratamentos conservadores da polpa dental, tratamentos endodônticos de dentes anteriores e posteriores, retratamentos endodônticos, tratamento das perfurações radiculares, tratamento das reabsorções radiculares, tratamento de dentes traumatizados	Endodontia	353	305
Cirurgias diversas, variando o seu nível de complexidade à medida que avançam os semestres (extrações de dentes e restos radiculares, extrações múltiplas, extrações de terceiros molares inclusos ou não, biópsias)	Cirurgia	259	104
Procedimentos prótesicos reabilitadores fixos, desde próteses unitárias às mais diversas necessidades do paciente	Prótese parcial fixa Prótese parcial removível Prótese total	503	442
Atendimento especializado para crianças de 06 a 10 anos	Odontopediatria (5 a 10 anos)	337	224
Procedimentos e fatores sociais de saúde direcionados ao tratamento de pessoas com necessidades especiais. Atendimento do "paciente especial" em consultório. Odontologia preventiva para pacientes especiais. Atendimento clínico.	Pacientes especiais	88	76
Aplicação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Odontologia Social e Preventiva, Ortodontia, Dentística, Endodontia e Periodontia, Cirurgia e Prótese, com uma seqüência lógica de tratamento que visa promover a saúde bucal, do ponto de vista clínico. Treinamento ambulatorial para a prática de clínica geral em adultos.	Clínica integrada	2.672	2.884
Documentação radiológica do paciente, realizando radiografias periapicais, interproximais e panorâmicas de acordo com a necessidade de cada caso e/ou disciplina.	Radiologia	40	32
Raspagem e alisamento radicular, tratamento de gengivites e periodontites, cirurgias periodontais, controle da placa dental, instrução sobre higiene dental, motivação em higiene.	Periodontia	554	414
Crescimento e desenvolvimento somático e mental. Aspectos psicológicos no tratamento odontopediátrico. Prevenção - relação dieta-cárie. Prevenção II - cárie e doença periodontal. Afeções de tecidos moles bucais e periodontia na criança. Manifestações bucais da AIDS na criança.	Odontopediatria (0 a 6 anos)	445	204
	Prevenção (OSP)		44
	Odontopediatria		13
	Total	6.249	5.548

FONTE: Relatórios Institucionais.

Atendimento da Terapia Ocupacional

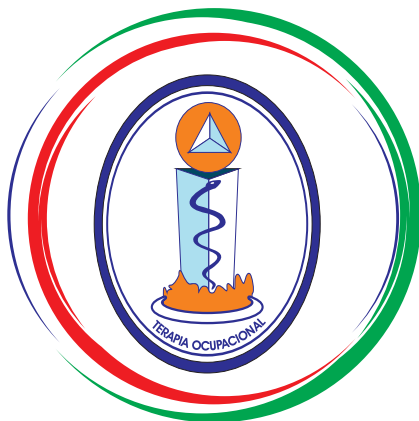
Terapia Ocupacional é a arte e a ciência de dirigir a resposta do homem à atividade selecionada para favorecer e manter a saúde, para prevenir a incapacidade, valorizar a conduta e tratar, habilitar ou reabilitar os pacientes com disfunções físicas, mentais, emocionais ou psicossociais. Tem como objetivo ajudar a manter ao máximo o bem-estar; prevenir a piora em uma desordem crônica; ajudar no diagnóstico; promover e restabelecer as funções biopsicossociais; acelerar a convalescença; restabelecer a capacidade laborativa; promover a adaptação e integração social; examinar a estabilidade da recuperação.

A atuação do terapeuta ocupacional abrange todas as fases da vida de um indivíduo e sua intervenção tem como propósito a promoção do bem-estar, redução ou correção de disfunções, estimulação e reforço das capacidades funcionais remanescentes, facilitando o processo de aquisição das habilidades e funções essenciais, que tornam o indivíduo mais adaptado e inserido no seu meio social. Este profissional é o responsável pela indicação, prescrição e/ou confecção de adaptações funcionais que possam facilitar ou até mesmo possibilitar o desempenho das atividades da vida diária (alimentação, higiene, vestuário, locomoção, comunicação), vida prática, de lazer ou laborativa.

Tabela 08 – Atendimento da Terapia Ocupacional nos anos de 2008 e 2009

Ano	Número de pessoas	Número de atendimentos
2008	34	77
2009	69	170
Média geral	51	123

FONTE: Relatórios Institucionais.



Atendimento da Psicologia: Serviço – Escola

Através do Curso de Psicologia, a UNIPLAC disponibiliza à comunidade serrana o Serviço – Escola de Psicologia, que, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso é um dos órgãos (um setor) de apoio para o desenvolvimento do ensino de Psicologia, especialmente o que será realizado nos estágios profissionalizantes da sétima à décima fase do Curso de Psicologia.

Este projeto tem por objetivo geral construir um espaço para realização de atividades pedagógicas e de inserção do aluno estagiário nas práticas profissionais supervisionadas. São objetivos específicos: promover a interação entre a comunidade e a Universidade, por meio de prestação de serviços de atendimento psicológico; favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências para o futuro psicológico em situação real; favorecer e oportunizar a realização de projetos de pesquisa e extensão à comunidade acadêmica.

O Serviço – Escola de Psicologia faz parte da estrutura curricular do curso, e, também, constitui um dos locais do estágio supervisionado em Psicologia da Saúde, no qual todos os alunos cumprem ao menos 6h semanais. Os horários são previamente agendados por uma secretária, que os organiza de acordo com os horários disponíveis para a comunidade. Todos os atendimentos individuais ou grupais são supervisionados por professores-orientadores. Cada aluno pode atender até quatro pacientes e realizar duas triagens semanalmente, além de obter duas horas-aula para orientação, de acordo com o plano de ensino da disciplina de estágio supervisionado da saúde em cada semestre letivo. Os serviços de triagem psicodiagnóstica, atendimentos individuais de casal, familiares e grupais, acontecem nas dependências da UNIPLAC, em salas adequadas, com os materiais necessários e são realizados pelos estagiários. O atendimento, o prontuário e o fluxo de atendimento da clientela seguem as normas do Centro de Saúde da UNIPLAC.

Espera-se que o Serviço – Escola de Psicologia da UNIPLAC se mantenha um espaço para a prática de atividades pedagógicas, de pesquisa e extensão. Além de disponibilizar um melhor aproveitamento da parte prática do curso por parte do aluno, o Serviço-Escola contribui para a redução dos problemas sociais, familiares, conjugais, entre tantos outros, e contribui para uma melhor condição de vida das pessoas atendidas.



Tabela 09 - Atendimento curso de Psicologia nos anos de 2008 e 2009

Ano	Número de pessoas	Número de atendimentos
2008	287	741
2009	292	711
Média	289	726

FONTE: Relatório Atendimento da Saúde, dezembro 2009.

Atendimento da Medicina

As atividades educacionais nos cenários da Unidade de Prática de Saúde na Comunidade do 1º ao 6º ano do curso de Medicina estão organizadas em pequenos grupos, de cinco a seis estudantes e um docente-mediador, tendo na educação problematizadora o fundamento da relação docente e estudante, que possibilita a ambos aprenderem juntos, por meio de um processo autônomo. O processo ativo de ensino-aprendizagem utiliza diferentes estratégias em momentos distintos e em diferentes ambientes com a colaboração da equipe de Saúde da Família.

A Unidade de Prática de Saúde na Comunidade incorpora, a partir do quarto ano, os ambulatórios de especialidades. Numa parceria entre Universidade e Secretaria Municipal de Saúde / SUS foram criados e/ou

implementados os Ambulatórios de Especialidades: Clínica Cirúrgica, Saúde do Adulto, Pequenas Cirurgias, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde da Criança, possibilitando ao estudante o desenvolvimento do raciocínio clínico-epidemiológico, o entendimento do processo saúde-doença, com o estabelecimento de um plano de cuidado em atenção básica (incluindo o medicamentoso, o nutricional, o planejamento diagnóstico, entre outros).

A inserção dos estudantes em situações reais nos ambulatórios estimula e assegura a formação de vínculo e a responsabilização com as pessoas, famílias e comunidade em atendimento, juntamente com a equipe multiprofissional e com os serviços. Também os professores / médicos inseridos no serviço realizam as ações do cotidiano numa relação de mediação do processo ensino-aprendizagem que deve possibilitar coerência, legitimidade e relevância da aprendizagem, fundamentada na reflexão, problematização e teorização a partir da prática profissional de todos os envolvidos, em especial do estudante, com permanente acompanhamento e progressão em autonomia, conforme a tarefa proposta e o desempenho apresentado em contextos específicos.



Tabela 10 – Atendimento da Medicina nos anos de 2008 e 2009

Ano	Número de pessoas	Número de atendimentos
2008	1.016	1.122
2009	1.148	1.228
Média	1.590	1.175

FONTE: Relatório Atendimento da Saúde, dezembro 2009.

Sorriso Saudável: Direito de todos

O projeto Sorriso Saudável: Direito de todos tem como objetivo melhorar as condições de saúde bucal, visando uma melhor qualidade de vida para os participantes do projeto e, conseqüentemente, para a comunidade à qual pertencem. No ano de 2008, o projeto atendeu o **CEIM Sepé Tiarajú**, que já participava do projeto desde 2003, com objetivo de promoção de saúde. Em 2009, optou-se pelo atendimento clínico.

Frente a esta situação, optou-se por realizar as atividades do projeto no **CEIM Chapeuzinho Vermelho**, que atende 80 crianças entre 0 e 6 anos de idade e não contavam com um trabalho específico de saúde bucal. Foi então realizado o exame dos alunos pelos bolsistas, para diagnosticar crianças com cárie e estas (número reduzido) foram encaminhadas para a disciplina de estágio supervisionado em odontopediatria do curso de Odontologia da UNIPLAC, para que fossem realizados os procedimentos curativos. Os alunos-bolsistas (dois) realizaram semanalmente a escovação supervisionada nos dentes de todas as crianças do CEIM, além de fazer orientações sobre a saúde bucal para as crianças e educadores. Esta atividade requer tempo, pois as crianças nesta faixa etária (0 a 6 anos) devem ter seus dentes escovados por um adulto, ou seja, cada criança teve seus dentes escovados pelo bolsista.

Na **Irmandade Nossa Senhora das Graças**, onde o projeto já vem se realizando desde 2005, além das atividades de diagnóstico que são realizadas todos os anos, devido ao ingresso de alunos novos que se matriculam, os bolsistas realizaram escovação supervisionada individualmente nas crianças de 3 a 6 anos e orientaram a escovação dos alunos de 7 a 11 anos. Ações educativas com adolescentes, como palestras sobre o câncer bucal, uso de piercings, halitose, também foram trabalhadas. Como no ano de 2008, durante a festa que acontece na Irmandade e que recebe um grande público que vai além da comunidade local, os bolsistas montaram uma mesa com várias informações sobre saúde bucal e distribuíram mais de 500 folhetos informativos sobre saúde bucal a toda a comunidade.

Na **APAE – Bocaina do Sul** as atividades de escovação, motivação e educação em saúde foram realizadas mensalmente por um bolsista, sendo que o número de participantes variou bastante entre os dias de atividades, devido a problemas locais. Entretanto, para os alunos da APAE – Bocaina do Sul que participaram foi muito produtivo. Observou-se nas Instituições em que o projeto já vinha sendo desenvolvido uma diminuição nas necessidades de tratamento odontológico nos alunos que já participam há pelo menos um ano do projeto. A doença cárie atinge de maneira severa um pequeno número de crianças. Logo, ações contínuas e efetivas devem continuar a ser realizadas para que estas poucas crianças recuperem e mantenham sua saúde bucal. Espera-se que na nova fase do projeto, que estas comunidades aprendam o significado de ter um sorriso saudável e se tornem responsáveis por sua saúde e conseqüentemente obtenham uma melhoria na qualidade de vida.

Terapeutas da Alegria: O lúdico na promoção de um viver humano saudável

O projeto se refere à experiência de utilizar as atividades lúdicas como instrumento de cuidado e de educação em saúde da criança durante a sua institucionalização. A proposta faz parte do projeto de extensão que funciona com o financiamento do Fundo de Assistência Social da UNIPLAC - Lages/SC. e teve o início em 2005, como projeto-piloto, por iniciativa de integrantes do Centro Acadêmico de Enfermagem Ana Neri. Participam atualmente do projeto acadêmicos voluntários e bolsistas oriundos dos cursos de Enfermagem e Serviço Social. O objetivo geral é proporcionar às crianças e adolescentes institucionalizados, aos acompanhantes das crianças internadas e no ambiente escolar, atividades interacionais, através de ações lúdicas que possibilitem utilizar recursos do imaginário, auxiliando na recuperação da saúde, amenizando traumas da hospitalização, promovendo a educação em saúde e garantindo o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida. Entre os objetivos específicos, busca-se humanizar o período de institucionalização de crianças, adolescentes; incentivar a equipe de saúde das instituições à utilização do lúdico em seu fazer profissional; propiciar a formação de acadêmicos comprometidos com o trabalho interdisciplinar, a fim de garantir a qualidade de vida do ser humano; promover a integração dos acadêmicos ao mercado de trabalho, através do reconhecimento da realidade dos serviços de saúde pública; desenvolver a responsabilidade social dos envolvidos através do trabalho voluntário em benefício da comunidade; proporcionar momentos lúdicos às crianças institucionalizadas em prol da garantia ou recuperação de sua saúde; desenvolver a responsabilidade social do acadêmico, através do trabalho voluntário em benefício da educação em saúde da comunidade escolar; levar educação em saúde de forma lúdica em ambientes escolares.

A metodologia de trabalho desta proposta inclui atividades lúdicas por meio de visitas às instituições hospitalares, creches e escolas municipais da região do Planalto Serrano Catarinense, utilizando como recursos os brinquedos, adereços infantis, fantasias, a música, a dança, balões e a interação dos integrantes com os seres humanos institucionalizados. Os beneficiados receberam visitas semanais ou quinzenais, de acordo com cronograma previamente agendado como representante legal de cada instituição, em que a equipe do local também acaba sendo beneficiada pela alegria e brincadeiras, amenizando o estresse de sua jornada de trabalho. Este contato com a realidade de pessoas carentes de atenção e companhia evidencia o sentir-se útil e alerta para o compromisso social que a Instituição tem com os futuros profissionais. A palavra lúdico tem origem no grego, sendo traduzida por jogo. No entanto, a evolução semântica da palavra lúdico não parou em suas origens e acompanhou as pesquisas em psicomotricidade. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. As implicações da necessidade lúdica extrapolam hoje as demarcações do brincar espontâneo. Atualmente, o lúdico pode ser reconhecido como necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, fazendo parte das atividades essenciais da dinâmica humana. O trabalho artístico e lúdico no ambiente hospitalar tem constituído muitas parcerias bem-sucedidas, apontando para resultados como: melhoria no comportamento e na comunicação, mais colaboração com a terapêutica, diminuição da ansiedade durante o tratamento e cuidados da equipe de saúde, efeitos estes relatados por crianças, adolescentes, familiares e profissionais de saúde em pesquisas atuais. Na atividade lúdica, o que importa não é apenas o produto da atividade, o que dela resulta, mas a própria ação, o momento vivido. Ao desenvolvermos este projeto junto às crianças e adultos, percebemos o quanto é significativo levar alegria e momentos de descontração durante o período em que estão institucionalizados. Faz-nos sentir plena realização de dever cumprido, aumentando nosso compromisso para com a continuidade do trabalho, em que ambos somos beneficiados com vivências positivas compartilhadas nos momentos de vida.

Integração UNIPLAC/AABB/ Comunidade

O Projeto *Integração AABB Comunidade* vem sendo desenvolvido desde o ano de 1999, em parceria com a FENABB / AABB, Prefeitura do Município de Lages e a UNIPLAC. Consiste em uma proposta de complementação educacional, baseada na valorização da cultura do educando e de sua comunidade. Esta complementação dá-se de maneira lúdica, atrativa, desenvolvida áreas socioeducativas, culturais, desportivas e de saúde, possibilitando a construção de conhecimentos, ampliação da visão de mundo, tomada de consciência de direitos e deveres e de cidadania. São enfatizadas técnicas que propiciam o fazer coletivo e a capacidade de organização grupal, o que permite a reflexão crítica e o posicionamento do educando como sujeito ativo de sua própria formação. Tem como objetivo contribuir para a inclusão, não-repetência e permanência na escola, de crianças e adolescentes pertencentes a famílias de baixa renda. É baseado nas idéias. A pedagogia e na concepção freireana (Paulo Freire). Também fundamenta-se no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Propõe ações de atendimento parcial aos participantes. Constitui-se referência para os setores público e privado, na adoção de projetos complementares. Partindo da realidade e das necessidades dos educandos, surgem idéias que são trabalhadas, tornando os educadores mediadores da construção do conhecimento. Os educadores são acadêmicos, que têm a possibilidade da exteriorização do conhecimento obtido em sala de aula. Eles recebem capacitação da Universidade em que estudam e também são orientados pelo Núcleo de Trabalhos Comunitários da PUC/SP (NTC-PUC/SP). Destina-se o projeto a crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária entre 7 e 14 anos. Hoje atende cerca de 120 crianças e adolescentes.

Tabela 11 – Número de atendimentos nos projetos de extensão na área da saúde nos anos de 2008 e 2009

Projetos	Beneficiados	2008	2009
1. Sorriso Saudável: Direito de todos	Crianças	600	345
2. Terapeutas da Alegria: O lúdico na promoção de um viver humano saudável	Pessoas	8.746	2.500
3. Integração UNIPLAC-AABB-Comunidade	Crianças Famílias	120 100	120 100
4. Atenção à Sexualidade na Infância e Adolescência na Rede Pública Municipal de Ensino de Lages/SC	Alunos Professores Famílias	141 15 242	365 36
5. Educação em saúde: Um desafio social-comunitário para a detecção precoce do câncer na infância e adolescência	População da região		4.987*

* Total 2008 – 2009. FONTE: Relatórios Institucionais.

O rol de serviços prestados por uma Instituição de Ensino está vinculado à sua responsabilidade social perante as comunidades, enriquecida pelo conceito de desenvolvimento sustentável. A UNIPLAC, enquanto entidade beneficente de assistência social, executa projetos continuados de Assistência Social. “Entendem-se por serviços assistenciais as atividades continuadas que visem à melhoria de vida da população e cujas ações, voltadas para as necessidades básicas, observem os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidas nesta lei”. (PAS 2007-2010, p. 40).

O benefício social é direcionado aos cidadãos serranos que recorrem aos serviços dispensados, proporcionando à população em situação de vulnerabilidade social o acesso a serviços na área da saúde. Assim, a atuação da equipe de professores-orientadores, técnicos e discentes está direcionada no sentido de proteger a família, a maternidade, a infância, a adolescência, a portadores de necessidades especiais e a velhice, no que diz respeito a direitos constitucionais e de cidadania.

Neste programa, a Instituição oferece às comunidades os serviços na área de Odontologia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Medicina. Cada serviço possui a sua especificidade, a sua equipe de profissionais. O que possuem em comum é o objetivo de atender gratuitamente as comunidades em situação de vulnerabilidade social visando à sua qualidade de vida.



Avaliação dos Serviços e dos Projetos de Assistência Social

Os projetos de extensão com características de assistência social possuem para sua execução o Fundo de Assistência Social, que tem origem na imunidade da quota patronal, valores que seriam recolhidos para o “Sistema S”, mas que, permanecendo na Instituição, são revertidos em projetos de assistência social. No ano de 2008, foram executados 30 (trinta) projetos e no ano de 2009, 13 (treze) projetos deste recurso. A avaliação institucional realizou no ano de 2009 avaliação pelo público-alvo e por executores em 12 projetos executados. Registram-se abaixo os conceitos para os projetos avaliados.

Tabela 12 - Conceitos na visão dos executores

Projeto/Conceito	Conceito Final	Conceito Final
1. Alfabetização digital	9,9	A
2. Atenção à sexualidade	9,0	A
3. Caixa mágica	8,0	B
4. Educação em saúde	5,9	D
5. Alzheimer	9,0	A
6. Integração Universidade-escola	10	A
7. Orientação profissional	9,3	A
8. Orquestra-Escola	9,1	A
9. Sorriso saudável	8,8	B
10. Terapeutas da alegria	7,8	B
11. UNIPLAC-AABB-Comunidade	9,1	A
12. Ressignificando as necessidades em Matemática	10	A

FONTE: Projeto de Avaliação dos Projetos Sociais de 2009.

Demonstra-se pelos conceitos que a eficácia dos projetos é excelente, na visão dos executores e do público atendido. Acredita-se, a julgar pelos conceitos, que os projetos contribuíram para o aumento significativo na qualidade de vida das pessoas e comunidades beneficiadas. Este é o objetivo principal do Plano de Assistência Social da UNIPLAC.

Tabela 13 - Conceitos na visão do público-alvo

Indicador/Número do projeto*	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atendimento pelo profissional	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Conhecimento do executor	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Serviço prestado	A	B	A	A	A	A	B	A	A	A	A	A
Conceito para o serviço	A	B	B	B	A	A	B	A	B	B	A	A
Local do atendimento	B	C	A	B	A	B	B	A	B	B	A	A
Equipamentos	B	B	A	B	A	A	B	A	B	A	B	A
Metodologia utilizada	A	A	A	B	A	A	B	A	B	A	C	A
Serviço de assistência social	B	B	A	B	A	A	B	A	B	B	A	A
Recomendação dos serviços	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Conceito Final	A	B	A	B	A	A	A	A	B	A	A	A

* Número do projeto conforme relação na tabela na visão dos executores.

FONTE: Projeto de Avaliação dos Projetos Sociais de 2009.

Conforme tabela acima, percebe-se que os projetos desenvolveram as atividades com conceitos excelentes para 08 (oito) projetos e com bons conceitos para 4 (quatro) projetos. Cabe ressaltar, numa análise geral dos projetos, alguns indicadores:

- Atendimento e conhecimento do executor do projeto: para 99% dos respondentes foram excelentes.
- Os respondentes (96%) recomendam os serviços de assistência social oferecidos pela UNIPLAC.
- A grande maioria (70%) dos respondentes considera os serviços prestados excelentes.
- Para 77% dos respondentes os serviços prestados contribuíram para atender as necessidades plenamente.
- O serviço prestado pela UNIPLAC fez diferença para 54% dos respondentes, que teriam dificuldade em outro local, 26% responderam que não teriam recurso para fazê-lo em outro local.
- A frequência utilizada por 9% foi diária; 45% semanal; 16% mensal; 20% eventual; 10% emergencial.

Considerando os conceitos estabelecidos e as análises realizadas, percebe-se que os projetos foram bem executados. Percebe-se coerência entre as análises, pelos executores e público-alvo, exceto no projeto Educação em Saúde, em que os executores se atribuíram (D) e o público-alvo (B).

No que diz respeito aos serviços prestados na área de ensino que também são de assistência social, de maneira geral foram bem avaliados. Registram-se os conceitos:

Tabela 14 - Conceitos dos serviços prestados na visão do público-alvo

Indicador/ Projeto	Jurídico	Medicina	Odontologia	Psicologia	Terapia
Atendimento pelo profissional	A	A	A	A	A
Conhecimento do executor	A	A	A	A	A
Serviço prestado	A	B	A	A	A
Conceito para o serviço	A	B	B	B	A
Local do atendimento	A	C	A	B	A
Equipamentos	A	B	A	B	A
Metodologia utilizada	A	A	A	B	A
Serviço de assistência social	A	B	A	B	A
Recomendação dos serviços	A	A	A	A	A
Conceito Final	A	B	A	B	A

FONTE: Projeto de Avaliação dos Projetos Sociais de 2009.

Conforme tabela acima se percebe que os serviços de atendimento foram bem avaliados pelo público-alvo. Cabe ressaltar alguns indicadores comuns a todos os atendimentos:

- Dos respondentes, 96% residem no município de Lages, oriundos de 52 (cinquenta e dois) bairros, com maior percentual para o Bairro Universitário, 10% no caso de Odontologia; bairro Santa Helena 14%, no caso de Medicina, e, nesse mesmo bairro, 16%, no atendimento jurídico; para o atendimento de Psicologia, os bairros Guarujá, Popular e Coral, 14% receberam o mesmo percentual; e no atendimento da Terapia Ocupacional a maioria (20%) é oriunda do Centro.
 - No indicador idade, 53% são acima de 35 anos, menores de 20 são 19%; de 31 a 35 são 11%; 26 a 30, 9%; 21 a 25, 7%; 1% não respondeu este indicador.
 - Quanto ao estado civil, são solteiros 39%; casados 37%; com união estável, 11%; divorciados 7% e viúvos 6%.
 - Quanto ao sexo, 34% são masculino e 66% feminino.
 - Na recepção, 98% responderam que foram bem atendidos; quanto ao atendimento do estagiário, 96% responderam que demonstrou conhecimento e no atendimento jurídico 100% responderam que os estagiários demonstraram interesse.
 - Dos respondentes, 63% responderam que os serviços prestados contribuíram plenamente para suas necessidades. No jurídico, 84% responderam que ficaram plenamente satisfeitos com os serviços.
 - Quanto à nota do serviço, na escala de 1 a 5 a nota 5 representou 83% dos respondentes.
 - Na opção pelos serviços da UNIPLAC, 55% responderam que optaram por não ter recursos para fazê-los em outro local, enquanto que 14% responderam que teriam dificuldade em outro local; 31% responderam outras opções ou não responderam este indicador.
- Os projetos e serviços de assistência social da UNIPLAC são prestados de forma gratuita ao público-alvo, e este precisa estar dentro das políticas previstas na Lei Orgânica da Assistência Social. Para indicadores regionais de população de baixa renda, os serviços são necessários. Então, a continuidade e ampliação são extremamente necessárias e indispensáveis.

Programa de Assistência Jurídica à Família

A Fundação UNIPLAC atua neste programa com prestação de serviços na área jurídica, cível e criminal, com o envolvimento dos alunos do curso de Direito, realizando atendimento a pessoas economicamente carentes e necessitadas, de acordo com o artigo 5º, LXXIV, da Constituição Federal, Lei nº 1.060, de 05/12/1950, com alterações introduzidas pela Lei nº 7.510, de 04/07/86, referentes à assistência judiciária.

Assistência Jurídica a Pessoas em Situação de Risco Social e Individual

A Universidade do Planalto Catarinense, preocupada em atender as mudanças sociais e estabelecer a responsabilidade social como compromisso com as comunidades, especialmente aquela em situação de vulnerabilidade social, propõe a reedição do projeto de atendimento no Escritório-Modelo de Assistência Jurídica – EMAJ. Foi criado na década de 90, com objetivo de desenvolver atividades efetivas de assistência jurídica gratuita nas áreas cível e criminal, de acordo com o artigo 5º, LXXIV, da Constituição Federal, Lei nº 1.060, de 05/12/1950, com alterações introduzidas pela Lei nº 7.510, de 04/07/86. O EMAJ está situado no Centro de Ciências Jurídicas da UNIPLAC, numa construção de 2.341,71m², sendo 137,22 m² específicos para o escritório e com o Fórum Universitário disponível no mesmo andar do prédio, o que contribui para a excelência dos encaminhamentos. São 9 (nove) profissionais, entre docentes, assistência social, alunos, técnicos administrativos e monitores. A estrutura física é equipada com tecnologias de informações e comunicações atuais, compatíveis com a demanda do projeto. Os direitos humanos da população preconizados pela Constituição Federal são contempladas no processo de atendimento no EMAJ da UNIPLAC, que tem por finalidade permitir à comunidade universitária do curso de Direito vivenciar experiências reais de desempenho da cidadania na área jurídica e contribuir para a transformação da realidade social das comunidades. No quadro abaixo se encontram os números dos atendimentos realizados durante o ano de 2008 e 2009.

Tabela 15 – Atendimento na área jurídica dos anos de 2008 e 2009

Projetos	Ações/beneficiados	2008	2009
Assistência Jurídica a Pessoas em Situação de Risco Social e Individual	Ações	686	660
	Audiências	289	181
	Consultas	778	773
	Pessoas beneficiadas	1.753	1.614
A Universidade vai ao Bairro através do Curso de Direito	Pessoas beneficiadas	305	56

FONTE: Relatórios Institucionais.

A Universidade vai ao Bairro através do Estágio do Curso de Direito

A partir dos trabalhos realizados pelos estagiários no Escritório-Modelo, constatou-se que a comunidade apresentava dificuldades de locomoção até o campus da Universidade, por não possuir dinheiro para pagar ônibus e as mulheres não terem com quem deixar seus filhos para se dirigirem até o Escritório-Modelo. Verificou-se, ainda, que os clientes que são chamados por correspondência para o encaminhamento de documentos faltantes, não retornam por falta total de dinheiro para cópias de documentos, autenticações e de ignorância sobre seus direitos enquanto cidadãos. Neste sentido, sentiu-se a necessidade de proceder os atendimentos fora das dependências do campus da UNIPLAC. Assim, para ampliar os trabalhos realizados pelo Escritório-Modelo, maximizando o aprendizado dos acadêmicos e o atendimento às necessidades da comunidade, levando informações sobre direitos instituídos nas leis, facilitando desta forma, o acesso à justiça, é que se buscou a viabilização de um projeto que desloque o Escritório-Modelo aos bairros do município de Lages e Região Serrana. No projeto Universidade vai ao Bairro, em parceria com as Prefeituras Municipais, o estágio curricular presta serviços jurídicos nos bairros da periferia de Lages e região, a partir de palestras sobre direitos e deveres fundamentais do cidadão, direito da família, das sucessões e do trabalho.



Política Institucional de Inclusão Social

A UNIPLAC procura atender todos os requisitos possíveis, especialmente os legalmente constituídos, para proporcionar acessibilidade a todas as pessoas que procuram os serviços oferecidos pela Instituição, seja no ensino, pesquisa ou extensão.

Ao longo dos anos, mais especificamente nos dez últimos anos, a estrutura física mais antiga foi recebendo melhorias e novas estruturas foram surgindo, com projetos arquitetônicos já prevendo a acessibilidade. Na parte pedagógica, as estruturas curriculares foram adaptando-se para atender toda a demanda. Podemos destacar alguns serviços em acessibilidade:

- a) a partir de 1999, todas as escadas com corrimãos;
- b) aparelhos telefônicos adaptados e telefone para surdos;
- c) no ano de 2002, entrega do Bloco 2 de salas de aulas com rampas;
- d) adaptação dos estacionamentos;
- e) banheiros adaptados;
- f) escrita em Braille em portas de salas de aula onde há estudantes cegos;
- g) programa de computação para cegos;
- h) Biblioteca Central com estrutura física de acessibilidade e todos os funcionários com capacitação em Libras e Braille e duas funcionárias com curso de formação continuada em educação inclusiva em Língua de Sinais;
- i) para o atendimento ao aluno com deficiência visual ou com baixa visão, a adoção das seguintes ações pedagógicas inclusivas: ampliação de material para estudante com baixa visão; tradução em Braille – português; produção de material em voz para estudantes cegos; curso de extensão para formação de leitores para gravação de textos em voz; disponibilidade de orientação aos estudantes cegos e com baixa visão, assim como os seus professores;
- j) para os alunos portadores de deficiência auditiva, sempre que necessário, intérprete de Língua de Sinais / Língua Portuguesa; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; estímulo ao aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado; e aos professores, acesso à literatura e informações.

Além de todos esses cuidados, a UNIPLAC oferece nos cursos de licenciatura a disciplina Libras e como curso de extensão, também Braille, para os demais interessados.

Programas de Bolsas de Estudos e Financiamentos para os Alunos da UNIPLAC

A Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC mantém, de longa data, um sistema de distribuição de bolsas de estudos para alunos em situação de vulnerabilidade social. O programa tem por objetivo proporcionar aos alunos dos cursos de graduação modalidades de bolsas que lhes possibilitem acesso e permanência no Ensino Superior.

No período analisado, o programa atendeu em nove modalidades de bolsas e duas de financiamento estudantil:



Tabela 16 - Programas de bolsas de estudos e financiamentos no período de 2008 e 2009

Bolsa e financiamento estudantil	2008	2009
Bolsa Cidadã/Prouni Atender alunos em situação de risco pessoal e social na Bolsa Cidadã, cfe. legislação 10.260, 12/07/2001 (Art.19) e no Programa Federal Universidade para Todos, cfe. legislação 11.096, de 13/01/05. Faz parte da aplicação anual de 20% da receita operacional em atividades de assistência social. São recursos oriundos da cota patronal da Instituição, aplicados integralmente em bolsas para os alunos em situação de vulnerabilidade social	721	1004
Bolsa Convênio Legislação da Constituição Estadual de SC Art.170 e Prefeituras e empresas privadas	558	736
Bolsa-Estágio Curricular não-Obrigatório Aproximar o acadêmico da UNIPLAC a situações reais do mundo profissional, buscando oportunidades para que os estudantes das diversas áreas do conhecimento possam vivenciar experiências, práticas sociais, contribuindo na sua formação, aprofundamento de conhecimentos e no preparo do exercício da cidadania	416	159
Bolsa Extensão São bolsas de estudos concedidas a alunos participantes de projetos de Extensão aprovados e desenvolvidos com recursos da UNIPLAC ou em convênio com outras entidades	120	82
Bolsa Pesquisa / Iniciação Científica Condicionada à apresentação de Projeto de Pesquisa elaborado segundo normas técnicas que levarão em conta, preferencialmente, a relevância social e/ou científica da temática, os objetivos e a filosofia da UNIPLAC	40	63
Bolsa-Monitoria Espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de graduação, que tem como objetivo criar condições para o aprofundamento técnico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividades docentes	17	14
Bolsa para Funcionários e Dependente de Funcionários Auxílio financeiro para docentes e técnicos administrativos e dependentes para participação em cursos de graduação e pós-graduação. A bolsa é liberada de acordo com os critérios estabelecidos com os sindicatos das classes envolvidas (professores e administrativos)	118	117
Financiamento Estudantil do Ensino Superior – FIES Programa do Ministério da Educação – MEC, destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação	109	109
Crédito PRAVALER Primeiro programa privado de financiamento estudantil, implantado com instituições de todo o Brasil	25	20
Bolsa Permuta (Batalhão, FCJA, Secretaria da Saúde) São bolsas de estudos concedidas à acadêmicos selecionados pela Instituição/Entidade que mantém o convênio com a UNIPLAC	21	34
Bolsa-Atleta e Contrato Voleibol São bolsas de estudos concedidas a acadêmicos que desenvolvem atividades desportivas	16	18
Total	2.161	2.356

FONTE: Relatórios de Bolsas

Nos anos de 2008 e 2009, foram concedidas 2.161 e 2.536 bolsas no quadro geral. Destas, 416 e 159 de estágio em outras organizações. Deste montante, em 33% e 42%, os recursos são oriundos da quota patronal, 26% e 31% de convênios com Prefeituras da Região e do artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina. As outras modalidades de bolsas somam juntas 41% e 27%, respectivamente.

A UNIPLAC oferece programas de bolsas de estudos não apenas como forma de permanência e conclusão do ensino superior, mas, também, como contribuição ao desenvolvimento local e regional, tendo em vista que os recursos de impostos permanecem na Instituição para serem investidos na região na qual a Universidade está inserida.



Gestão de Pessoas

Na gestão de pessoas se leva em consideração as mudanças ocorridas no mercado e as tendências educacionais para a gestão de pessoas. A relação instituição e funcionário é estabelecida por gestão de competências, com estratégias claras visando a instrumentalizar a gestão e o desenvolvimento de pessoas.

Tabela 17 - Indicadores do corpo funcional de 2008 e 2009

Total de professores	2008	2009
Graduados	503	339
Especialistas	87	24
Mestres	234	159
Doutores	141	125
Total de técnicos administrativos	41	31
Total de funcionários ao final de cada ano	184	173
	687	512

FONTE: Relatórios Institucionais.

A UNIPLAC procura melhorar a gestão de pessoas, proporcionando atividades, cursos e bolsas de estudos para os funcionários. No período analisado, foram em média 568 postos de trabalho, sendo em média 64% de docentes. No quadro abaixo, percebe-se o número de bolsistas e valores de investimentos em bolsas de estudos para os funcionários e seus dependentes.

Tabela 18 - Número de funcionários e dependentes beneficiados com bolsas de estudos e investimentos (R\$), no período de 2008 e 2009

Indicador	2008	2009
Funcionários beneficiados	35	19
Investimentos em R\$	71.794,85	35.975,40
Dependentes	83	91
Investimentos em R\$	257.815,94	349.214,63

FONTE: Relatórios Institucionais.

Vale ressaltar que os valores salariais estão superiores aos salários da região e compatíveis com os praticados em outras instituições do Sistema ACADE.

Outro dado interessante para demonstrar a perspectiva da concepção de Responsabilidade Social são as relações de aluno por técnico administrativo e de aluno por docente no período de 2008 e 2009. A média geral é de 19 alunos para cada técnico administrativo.

Tabela 19 - Relação alunos e técnicos, 2008 e 2009.

Ano	Aluno/Técnico			
	Aluno	Técnico	Relação	Percentual
2008	3.438	184	18,68	5,35%
2009	3.592	173	20,76	4,82%
Média	3.515	178	19	5%

FONTE: Relatório Institucional, 2008 - Sistema SICA 2009

A tabela 19 demonstra a relação aluno-professor, configurando uma relação média de 1 professor para cerca de 8 alunos.

Tabela 20- Relação alunos e professores, 2008 e 2009.

Ano	Aluno/Técnico			
	Aluno	Professor	Relação	Índice (%)
2008	3.438	503	6,83	14,63%
2009	3.592	336	10,69	9,35%
Média	3.515	419	8	12%

FONTE: Relatório Institucional, 2008- 2009.

Projetos continuados de gestão de pessoas:

1. Semana de Capacitação Docente (fevereiro e julho). Em 2008 estava na 13ª e 14ª edições. Participam ativamente cerca de 40% dos docentes. A semana, com carga horária de 20 horas, tem por objetivo possibilitar aos docentes reflexão da sua prática pedagógica, espaço para o atendimento às diretrizes institucionais e discussão de um programa de Educação a Distância.

2. Serviços de Saúde e Segurança no Trabalho. Visam a adoção de medidas preventivas relacionadas à proteção e ao bem-estar ocupacional. Em 2007 foram registrados 06 acidentes sem vítimas, número que em 2009 reduziu-se para um acidente sem vítima. Registrou-se, também, em média um caso de doença ocupacional, relacionada a esforço repetitivo, no período analisado.

3. Conforme Norma Regulamentadora NR 07, que determina o atendimento dos interesses da saúde dos trabalhadores, dentro da programação das atividades preventivistas, foram realizados exames periódicos de saúde. Deve-se salientar a importância destes, pois neles foram diagnosticados vários problemas de saúde pelo médico do trabalho.

4. Entre os benefícios, foram oferecidas pela Instituição as vacinas contra o vírus da gripe. Anualmente são aplicadas em média 110 doses, imunizando em média 60% dos técnicos administrativos. No ano de 2009, houve um grande esforço na campanha de orientação sobre a gripe H1N1.

5. Inúmeros trabalhos desenvolvidos pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Entre eles destacou-se a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), reunindo entre técnicos administrativos e docentes média de 110 participantes, com o objetivo de sensibilizar e transformar o olhar sobre os temas desenvolvidos no evento, nas edições do ano de 2008 a 2009.

6. Também fez parte das ações da comissão o programa UNILABORAL, ginástica laboral da UNIPLAC, que atende em média 50 funcionários, que reúnem-se 03 vezes por semana, 15 minutos diários. Objetivo: prevenir doenças relacionadas ao trabalho, através de atividades físicas.

A gestão de pessoas na UNIPLAC é um caminho a ser melhorado. Caminha para uma concepção de considerar o potencial humano e as competências como pilares de eficiência e eficácia.

No segundo semestre de 2009 foi realizado, pelo Setor de Avaliação Institucional, a Pesquisa de Clima Institucional, que teve por objetivo proporcionar a análise da UNIPLAC no ambiente interno.

Tabela 21 - Pesquisa do Clima Institucional

Categorias de análises	Avaliação pelos professores	Avaliação pelos técnicos	Peso máximo
I – Ambiente de trabalho	0,7	0,7	1,0
II – Comunicação	0,7	0,7	1,0
III – Relacionamento	1,0	1,0	1,5
IV – Condições de trabalho	1,3	1,3	2,0
V – Motivação	1,3	1,4	2,0
VI – Aspectos institucionais	1,0	1,0	1,5
Nota	6,0	6,0	10,0
Conceito Final	C	C	A

FONTE: Setor de Avaliação Institucional.

Conforme demonstram a tabela 21 e o relatório final de pesquisa, percebeu-se que a categoria Ambiente de Trabalho demonstrou um orgulho ser funcionário da UNIPLAC. Há satisfação, há bom ambiente e segurança. Na categoria Comunicação e Relacionamento, tanto os professores quanto técnicos apontaram conceito satisfatório.

A categoria de Condições de Trabalho, considerando o ambiente físico, recursos para a realização das atividades, salário compatível com a função e a política de cargos e salários, foi avaliada com conceito insatisfatório. Nesse sentido, a administração universitária se empenhará em promover o crescimento profissional do seu quadro de pessoal permanente, capacitação profissional e avaliação de desempenho, tendo em vista as necessidades de qualidade dos serviços e a eficácia organizacional.

Em Motivação foi considerado que a Instituição estimula o processo de aprender, o crescimento e o esforço profissional, a preparação para assumir outra função. Diante da situação atual da UNIPLAC, a categoria motivacional ficou bem conceituada pelos respondentes. A análise da categoria Aspectos Institucionais, considerado o conhecimento referente à história, missão, visão e valores, imagem, satisfação, inovação e planejamento do setor, apontou para um conceito satisfatório.



Desempenho Ambiental

A crescente preocupação com a qualidade do meio ambiente leva a comunidade acadêmica a buscar alternativas para uma relação mais sustentável com o meio ambiente. São atividades contínuas, no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

O agir integrado permite o desenvolvimento sustentável da Região. Já o crescimento da população e o desenvolvimento econômico desordenados podem ser ameaças ao ambiente. Com estes pressupostos em mente, a UNIPLAC concebe-se como entidade preservacionista e por todos os meios procura incentivar e implementar atividades que preservem os valores ecológicos, especialmente os ligados à vida e ao meio ambiente.

A participação em campanhas de preservação da natureza é parte ativa nas ações da Instituição. Assim também a preocupação constante de integrar iniciativas que possam melhorar e preservar o meio ambiente em toda Região Serrana.

Projetos e ações executados no período de 2008 a 2009:

1. Plano de Gestão dos Resíduos Sólidos da Saúde da UNIPLAC, implantado desde o ano de 2005, conforme regulamentação da ANVISA.
2. Lixo reciclável. Médias anuais de 1.672 quilos são arrecadadas no campus Universitário e encaminhadas para a cooperativa de reciclagem do Município de Lages/SC.
3. Sistema de Captação de Água Pluvial, que é utilizado nos sanitários e mictórios. O seu funcionamento se dá através do aproveitamento da gravidade, sem a utilização de outros tipos de energia, contribuindo com o meio ambiente e a ecologia. A tecnologia de captação e distribuição da água foi desenvolvida pelo setor de Engenharia da UNIPLAC. A utilização do sistema corresponde cerca de 40% de economia anual no uso da água no Campus Universitário.
4. Comissão de Biossegurança e de Gestão Ambiental da UNIPLAC. Realiza anualmente campanhas institucionais de conscientização ambiental, tais como: ação cultural e educativa no Dia Mundial da Água (05 de junho), recuperação do Rio Carahá do município de Lages-SC e educação ambiental através de parcerias com a Secretaria do Meio Ambiente de Lages-SC.
5. Projeto Viveiro-Estufa da UNIPLAC: em cinco anos de funcionamento já produziu mais de três mil e quinhentas mudas, utilizadas em programas de educação ambiental na Região Serrana. Em funcionamento desde 2004, foram cultivadas mais de 70 espécies de árvores nativas como araçá, ariticum, araucária, ingá, uvaia, camboati, goiaba serrana, pessegueiro bravo, ameixa cambará, dentre outras. Estas espécies atendem outros projetos, como por exemplo, a recuperação de nascentes na localidades de Rancho de Tábuas, caso do córrego São João.
6. Projeto Herbário da UNIPLAC: no ano de 2003, a UNIPLAC começou a receber as primeiras exsicatas (exemplares vegetais) para serem identificadas e armazenadas na coleção. Em 2006, o Herbário foi institucionalizado e já contava com cerca de 276 exemplares vegetais para as práticas de ensino e pesquisa. Este é um espaço permanente de estudo, geração de conhecimento e de visitação pública pela comunidade em geral. A implementação do Herbário possibilita que a UNIPLAC seja o espaço de referência em estudos sobre a flora para a comunidade regional.
7. Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso, com grande relevância para a comunidade serrana, tais como: uso da água do rio Antonina, em São Joaquim/SC, do curso de Ciências Biológicas; Projeto Aprendendo a Viver com Saúde, desenvolvido na cidade Vacaria/RS, pelo curso de Educação Física; Avaliação da Qualidade Físico-química e Microbiológica da água do rio Carahá.
8. Projeto de Pesquisa Rede Guarani/Serra Geral: caracterização e levantamento de dados; avaliação da qualidade da água; estudos de políticas públicas; análise dos aspectos jurídicos; extensão tecnológica e capacitação; consolidação do Centro de Estudos da Água na UNIPLAC.



Biblioteca Central

A Biblioteca Central da UNIPLAC é órgão suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Ensino. Tem como objetivo oferecer suporte informacional aos programas de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, através da seleção, guarda, organização e controle do acervo para a comunidade acadêmica e regional, proporcionando acesso à informação técnica, científica e cultural nos seus diversos formatos.

A Biblioteca está aberta à comunidade em geral para consultas locais, cópias de pesquisas feitas na *Internet* e *CD-Rom* e permite o empréstimo domiciliar aos usuários vinculados à Instituição, ou seja, ao corpo discente, docente e técnico-administrativo. O horário de funcionamento é das 7h 30min às 22h 15min de segunda a sexta-feira e das 8h às 16h 45min aos sábados.

TABELA 22 - Biblioteca em números, de 2007 a 2009.

	2007	2008	2009
ACERVO DE LIVROS			
Títulos	38.147	39.559	41.544
Exemplares	81.426	84.065	86.992
PERIÓDICOS			
Títulos	1.995	2.49	2.249
Exemplares	44.928	47.520	49.071
RELATÓRIOS E TCC			
Títulos	1.100	1.382	1.705
Volumes	1.165	1.480	1.831
MONOGRAFIAS			
Títulos	1.402	1.463	1.568
Volumes	1.478	1.548	1.653
DISSERTAÇÕES			
Títulos	171	204	232
Volumes	210	245	274
TESES			
Títulos	48	55	59
Volumes	53	61	65
FREQUÊNCIA DE USUÁRIOS			
Número de usuários	265.235	155.389	127.432
NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS			
Empréstimo de balcão	88.924	75.323	62.645
Empréstimo on line	257.088	232.433	198.664

FONTE: Setor de Avaliação Institucional.

O investimento no acervo se deu de acordo com as solicitações dos professores feitas a cada semestre. A Biblioteca adequa seus pedidos conforme a receita disponibilizada. O uso dos recursos não se refere somente a livros como também a recursos investidos nas assinaturas de periódicos e outros materiais, além da assinatura de bases de dados.

TABELA 23 - Evolução do acervo bibliográfico por área do conhecimento, 2007 a 2009

Área CNPq	2007		2008		2009	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	206	261	213	270	225	320
Ciências Biológicas	860	2.192	871	2.207	919	2.265
Ciências Exatas	2.556	6.105	2.611	6.225	2.674	6.302
Ciências Humanas	9.718	19.424	9.983	19.850	10.498	20.571
Ciências Sociais Aplicadas	12.963	29.562	13.563	30.825	13.846	31.319
Ciências da Saúde	4.068	11.415	4.313	11.893	4.272	12.374
Engenharia / Tecnologia	1.005	2.146	1.032	2.203	1.109	11.425
Linguística, Letras e Artes	6.771	10.321	6.973	10.592	7.666	11.425
TOTAL	38.147	81.426	39.559	84.065	41.544	86.992

FONTE: Biblioteca Central.

Além das atividades normais de atendimento, das rotinas de aquisição, catalogação e empréstimo de materiais, e dos trabalhos internos de organização e execução desses processos, a Biblioteca dispõe de outros serviços para os seus usuários:

- visitas orientadas e busca de materiais bibliográficos para grupos de pesquisa;
- empréstimo domiciliar para o município de São Joaquim. (Nos municípios de Águas Mornas e Palhoça o atendimento acontece com os materiais que os professores levam da Biblioteca Central de Lages);
- empréstimo, renovação, pesquisa e reserva *on line*; *comut on line*: sistema de comutação bibliográfica de artigos de periódicos nacionais e importados;
- empréstimo entre bibliotecas do Sistema ACAFE: O SINBAC é o Sistema Integrado que tem como objetivo integrar o acervo das bibliotecas participantes do Sistema ACAFE, oferecendo serviço de consulta simultânea aos acervos de todas as bibliotecas participantes do projeto e empréstimo entre as bibliotecas no endereço eletrônico www.acafe.org.br/sinbac;
- pesquisa em base de dados assinadas ou de acesso gratuito;
- Academic Search Elite: oferece texto completo de cerca de 2.000 revistas, incluindo mais de 1.550 títulos analisados por especialistas;
- Business Source Elite: fornece o texto completo de aproximadamente 1.100 publicações de negócios, incluindo cerca de 500 publicações de negócios analisadas por especialistas;
- MEDLINE with Full Text: fonte mais abrangente do mundo em revistas médicas especializadas, fornecendo o texto completo de quase 1.370 revistas especializadas;
- Regional Business News: fornece cobertura abrangente de texto completo de publicações regionais da área de negócios, com 75 revistas especializadas, jornais e notícias relacionados a negócios de todas as áreas urbanas e rurais nos EUA;

j) Acesso gratuito ao Portal da CAPES: em 2009, a Biblioteca recebeu, em convênio com o Ministério da Educação, o acesso gratuito, disponibilizando as bases de dados Science Direct e Scopus;

k) Oficinas demonstrativas de como utilizar as diversas bases de dados assinadas ou de livre acesso: as bases de dados usadas nas oficinas são de acordo com a área do curso.

A Biblioteca é o setor que cuida do *clipping* universitário e do arquivo de todas as notícias da Instituição publicadas em jornais e revistas, locais e regionais. Realiza serviços de encadernação e disponibiliza um espaço cultural para exposições artísticas de artistas regionais e nacionais, em convênio com o SESC Lages, e dos cursos de graduação da UNIPLAC.

Outro destaque foi a parceria com o curso de Pedagogia. Em 2009 fomos incluídos no projeto Ponto de Leitura do Ministério da Cultura, por mantermos um espaço de leitura para crianças. A Biblioteca Central presta relevantes serviços e é a referência na Região da Serra Catarinense.



Avaliação dos Egressos da UNIPLAC

No segundo semestre de 2009 e primeiro trimestre de 2010, o Setor de Avaliação Institucional realizou a pesquisa do Perfil dos Egressos da UNIPLAC. A coleta de dados abrangeu todos os cursos de graduação, de alunos graduados nos últimos dez anos na Instituição e de profissionais que atuam na região e foram graduados pela UNIPLAC. Foram mecanismos para conhecer a opinião do egresso sobre a formação recebida, sobre a ocupação no mercado de trabalho, a formação profissional e avaliação externa da Instituição.

A metodologia utilizada foi dividida em dois aspectos: 1. Por meio dos *e-mails* registrados no Núcleo de Informática da UNIPLAC, num universo de 4.689 registros, encaminhado *on line*; 236 responderam ao instrumento encaminhado. 2. Selecionados cerca de 100 egressos, profissionais conhecidos no mercado de trabalho para responderem o instrumento do perfil do curso. Os instrumentos foram encaminhados por *e-mail* e o retorno da mesma forma.

A tabulação e análise foram realizadas pelo Setor de Avaliação Institucional e validadas pela Comissão Própria de Avaliação. As análises apresentadas dão condições de registrar algumas considerações a respeito do perfil. São elas:

- A pesquisa identificou análises significativas da Instituição, boas avaliações e situações que precisam ser melhoradas; diagnosticou pontos a melhorar nas estruturas curriculares e nos serviços prestados.
- A maioria do público entrevistado foi do sexo feminino, tanto na avaliação geral (60%), quanto na avaliação por cursos (76%). Ressalta-se que tanto o número de formados quanto o de matriculados na Instituição, é maior o de sexo feminino no período analisado.
- No perfil geral, 35% concluíram o curso no ano de 2006 e 2007; no perfil por curso a maioria, 21%, concluiu no ano de 2009; no perfil geral a maioria, 22%, foi do Direito, e no perfil do curso a maioria, 7%, foi dos cursos de Direito e Administração.
- Quanto às expectativas em relação ao curso de graduação, no perfil geral, 53% responderam que atendeu suas expectativas e no perfil do curso, 68% responderam que sim.
- Nas disciplinas específicas, para 48% no perfil geral proporcionaram formação adequada ao desempenho profissional, enquanto que no perfil por curso, 68% responderam que sim.
- Na metodologia utilizada, 51% responderam que houve em parte preparação para os desafios enfrentados nas atividades profissionais e no perfil por curso, 63% responderam sim.
- Referente à segurança para o exercício da profissão, no perfil geral 43% responderam em parte e no perfil dos cursos 68% responderam que sim.
- Sobre a participação em pesquisa e extensão, no perfil geral 55% respondeu que sim e no perfil do curso 48% responderam que sim, o curso proporcionou participação. O percentual de “não foi muito considerável”, no perfil geral, 35% e no perfil por curso, 45%.
- As aulas de laboratórios para 63% no perfil geral foram sim, elas contribuíram para a compreensão dos conteúdos; e no perfil do curso 76% responderam sim.
- O estágio curricular para 61% dos respondentes no perfil geral contribuiu para a formação profissional e no perfil dos cursos, 61% dos respondentes responderam sim.
- Na questão de que forma o curso poderia ter contribuído melhor para a formação e desempenho profissional, no perfil geral ficou em 61% para mais experiências práticas com objetivo de provocar a interação com a teoria; no perfil por curso ficou com 33% para mais oportunidades de estágio em locais relacionados com o perfil do egresso.

- Sobre a pós-graduação, 76% no perfil geral responderam que sim, ela contribuiria para seu emprego ou para conseguir um lugar no mercado de trabalho; no perfil do curso este percentual ficou em 86% dos respondentes.
 - A área de maior escolha no perfil geral ficou para 20% na área jurídica, e no perfil do curso em saúde com 31%, para realizar uma pós-graduação na Instituição.
 - Referente à relação entre o curso concluído e o trabalho que está realizando no momento, 68% no perfil geral responderam que está diretamente relacionado. No perfil por curso, 75% responderam que está diretamente relacionado. Nestas respostas identificou-se que cerca de 6% dos egressos não estão atuando no mercado de trabalho.
 - Na renda profissional para antes de formado, no perfil geral ficou em 32% para uma renda entre um a três salários mínimos, no perfil por curso a mesma opção com 46% das respostas; após o término do curso esta renda, no perfil geral, para 53% ficou acima de três salários mínimos e no perfil por cursos ficou em um a três salários mínimos para 66% dos respondentes. Identificou-se, ainda, um percentual de 8% de respondentes que não possuem renda.
 - Na forma de ingresso no trabalho atual, para 26% foi por seleção por departamento de pessoal no perfil geral e no perfil por curso ficou com 28% a convite da administração de empresa. Ressalta-se ainda que o percentual na opção de outros foi bem considerável, ficou no primeiro caso em 19% e no segundo 17%. Neste item entram os profissionais liberais. O concurso público ficou bem significativo, 24% e 26%. O que significa que muitos dos nossos egressos são funcionários públicos, municipais, estaduais ou federais.
 - Na questão sobre o ingresso no trabalho atual, 60% no perfil geral responderam que sim o curso terminado contribuiu para ingressar e no perfil por curso 81% confirmaram que sim.
 - Sobre ascensão profissional e social, no perfil geral 64% responderam que sim e no perfil por curso 68% dos respondentes informaram sim.
 - Na questão sobre a recomendação a um amigo, parente ou conhecido no perfil geral 90% responderam que sim e no perfil por curso 93% recomendariam a UNIPLAC para realização de curso.
 - Foi perguntado ao egresso o que a UNIPLAC significa. No perfil geral, 42% na opção todas as alternativas e 57% no perfil por curso na mesma opção: a UNIPLAC representa um marco na sua vida pessoal e profissional, foi fundamental na formação profissional e é um patrimônio histórico e cultural da Região Serrana.
- A avaliação da UNIPLAC foi realizada na escala 1 a 5, sendo que 1 para insatisfatório e 5 para mais satisfatório. Na tabela abaixo, registra-se os conceitos nos serviços e por tipo de avaliação.

Tabela 24 – Avaliação dos serviços pelos egressos em 2009.

	Perfil geral	Perfil por curso
Ensino	4 – 45%	4 – 66%
Pesquisa	3 – 34%	3 – 73%
Extensão	3 – 34%	3 – 67%
Docentes	4 – 38%	4 – 55%
Técnicos	4 – 48%	3 – 57%
Gestão acadêmica	4 e 5 – 37%	3 – 78%
Infraestrutura	4 e 5 – 37%	4 – 59%
Gestão administrativa	3 – 31%	3 – 64%
Gestão financeira	3 –	3 – 52%
Média geral	37%	3

FONTE: Relatório Institucional.

Percebe-se pela média geral que, na opinião dos egressos, a UNIPLAC possui um conceito 3. As maiores fragilidades são a pesquisa, extensão, gestão administrativa e financeira.

Os egressos oportunizaram uma reflexão da situação de quem já esteve na Instituição, conhece e está no mercado de trabalho. Portanto, em condições de retratar a Instituição, considerando uma visão externa.

Ressalta-se que os egressos, de maneira geral, possuem uma boa visão, um bom conceito e por meio dos depoimentos, a maioria considera a UNIPLAC uma Universidade de qualidade. Diante da situação de intervenção judicial, condições extremas de problemas financeiros e administrativos refletiram, com certeza, na opinião da comunidade externa.

Recomenda-se que as administrações da Fundação e da Universidade socializem os dados e análises e possam utilizá-los para o processo de planejamento institucional.

Relação da UNIPLAC com Fornecedores

O Setor de Avaliação Institucional realizou uma pesquisa para verificar a contribuição da UNIPLAC em termos financeiros ao comércio da região e a relação entre UNIPLAC e fornecedores. Os dados mostram que a relação permaneceu estável nos últimos dois anos, em números e valores. Em 2005, 36% dos fornecedores eram do município de Lages, 40% de outras cidades do Estado de Santa Catarina e apenas 24% eram de fora do Estado. Estes percentuais modificaram em 2009: 68% do município de Lages, 22% do Estado de Santa Catarina e 10% de outros estados do Brasil.

Tabela 25 - Número de fornecedores da UNIPLAC e volumes anuais de pagamentos, 2008 e 2009.

Período	Número de fornecedores	Número de fornecedores (%)	Valores pagos (R\$)	Volume de pagamentos (%)
2008	443	(-29,57)	2.625.635,51	(27,42)
2009	402	(-9,25)	2.313.065,50	(11,91)
Média	422	-	2.469.350,51	

FONTE: Setor de Contabilidade.

Para auxiliar nesta avaliação foi realizado, nos meses de dezembro de 2009 a fevereiro de 2010, uma pesquisa com objetivo de avaliar a relação entre UNIPLAC e fornecedores. Foram selecionados para participar 168 fornecedores. Destes, 34 responderam o instrumento.

Perfil geral. Dos respondentes, 61% atuam no comércio; 79% de médio porte e 70% é fornecedor da UNIPLAC de 06 a 12 anos; para 61% dos entrevistados, a maior satisfação em ser fornecedor é pelo compromisso social da UNIPLAC; e o motivo pelo qual a UNIPLAC escolheu-o por fornecedor, para 53% foi pelos bons preços.

Quanto à UNIPLAC. 100% dos respondentes a recomendariam a um amigo, parente ou conhecido para fazer cursos; para 58% a qualidade dos serviços prestados seria o motivo principal que levaria a recomendá-la a outra pessoa ou organização; quanto à forma de negociação, 67% responderam que estão satisfeitos; para 32% dos respondentes a UNIPLAC é importante porque desenvolve o ensino, pesquisa e extensão.

Quanto à avaliação da UNIPLAC: foi solicitado um conceito em escala de 1 a 5 nas seguintes categorias: no ensino, com 70%, conceito 4; na pesquisa, para 82% conceito 3; na extensão, para 85%, conceito 3; para docentes, com 70% conceito 4; para profissionais técnicos, com 73% conceito 4; na infraestrutura física, 67% deram o conceito 4; a gestão acadêmica recebeu o conceito 3 de 82% dos respondentes; a gestão administrativa recebeu 3 de 79% e na gestão financeira 58% dos respondentes deu conceito 3. De acordo com as análises levantadas, a relação entre fornecedores e UNIPLAC é satisfatória. Dentro da Responsabilidade Social, esta relação é fundamental para o desenvolvimento das ações institucionais, contudo, não se percebe ainda uma rede socialmente responsável, tendo em vista que dentro dos critérios estabelecidos pela UNIPLAC para escolher seu fornecedor, não estão incluídos indicadores de Responsabilidade Social.

Demonstrativo do Balanço Social

O Balanço Social da UNIPLAC foi elaborado a partir de indicadores Ethos que o demarcam como “resultado de um processo que se inicia com um diagnóstico da gestão da empresa, passa pelo planejamento, implementação e avaliação de suas ações e resulta num documento que revela ao público os resultados que ela obteve e as metas que se propõe para o ciclo seguinte”. (Guia de Elaboração do Balanço Social, Ethos, 2003:5)

Identificação:

Nome da instituição mantenedora: **Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense.**
 Nome da instituição mantida: **Universidade do Planalto Catarinense.**
 Natureza jurídica: **Fundação Pública de direito privado sem fins lucrativos.**
 Entidade beneficente de assistência social, de utilidades públicas federal, estadual e municipal.
 Registro no CNPJ: **84.953.579/0001-05**

Tabela 26 - Receita total em R\$ no período de 2008 e 2009

	2008	2009
Receitas totais	35.130.955,35	33.342.262,38
Receita de ensino	30.104.315,32	29.386.697,48
Receita de serviços	224.493,93	250.728,00
Receita de revenda da livraria	0,00	0,00
Receita de projetos/programas	394.966,42	23.176,80
Receita da editora	15,00	0,00
Outras receitas	1.037.078,76	537.769,61
Doações de pessoas jurídicas	0,00	0,00
Doações de pessoas físicas	19.046,55	0,00
Recursos governamentais	2.354.605,83	2.339.294,65
Receitas financeiras	996.433,54	804.595,84

FONTE: Relatórios Institucionais Financeiros.

Tabela 27- Indicadores de despesas administrativas em R\$, no período de 2008 a 2009.

Indicador	2008	2009
Total de indicadores de despesas administrativas	13.167.199,72	9.912.252,48
Material consumido	223.970,81	150.712,89
Utilidades e serviços	783.056,68	692.930,33
Serviços de terceiros	1.148.672,27	912.219,40
Propaganda e publicidade	317.687,74	209.100,81
Despesas gerais	236.113,84	196.290,67
Despesas tributárias	6.246,55	2.234,92
Despesas financeiras	6.057.485,94	2.249.722,80
Repasses	81.062,57	62.744,12
Viagens e estadas	219.509,75	130.968,21
Despesas com o Centro de Convivência	2.503,00	0,00
Representação social-institucional	1.258,61	556,50
Outras despesas	4.089.631,96	5.304.771,83

FONTE: Relatórios Institucionais Financeiros.

Tabela 28 - Indicadores de investimentos em R\$, no período de 2008 e 2009

	2008	2009
Total de investimentos	339.334,48	102.233,76
Aplicação em imóveis	0,00	8.310,00
Aplicação em acervo bibliográfico	79.439,80	51.530,07
Aplicação em equipamentos de informática	59.103,20	28.965,19
Aplicação em equipamentos para laboratórios	145.411,45	0,00
Aplicação em móveis	36.107,43	13.172,60
Outros investimentos	19.272,60	255,90

FONTE: Relatórios Institucionais Financeiros.

Tabela 29 - Indicadores laborais em R\$, no período de 2008 e 2009

	2008	2009
Total de indicadores laborais	19.423.850,83	15.687.772,51
Folha de pagamento (salários) de funcionários	17.673.080,05	14.336.910,92
Encargos sociais	1.653.748,90	1.316.477,84
Aplicação na capacitação de docentes	94.903,28	32.397,30
Aplicação na capacitação de pessoal técnico-administrativo	2.118,60	1.986,45

FONTE: Relatórios Institucionais Financeiros.

Tabela 30 - Indicadores sociais internos em R\$, no período de 2008 e 2009

	2008	2009
Total indicadores sociais internos	159.651,05	56.598,24
Aplicações em esporte, lazer e alimentos	587,18	5.178,11
Gastos com vale-transporte	32.893,10	15.373,75
Auxílio-creche	86.807,40	3.187,80
Segurança e medicina no trabalho	39.363,37	32.858,58

FONTE: Relatórios Institucionais Financeiros.

Tabela 31 - Demonstração do valor adicionado em R\$, no período de 2008 e 2009.

	2008	2009
1. RECEITAS	34.030.910,26	32.419.677,86
1.1.Receita própria de recursos	31.649.253,61	30.076.252,10
1.2.Outras receitas operacionais	2.354.605,83	2.339.294,65
1.3.Receitas não-operacionais	27.050,82	4.131,11
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.767.637,12)	(5.330.286,16)
2.1.(-) Custo dos Produtos / serviços / transformação	(4.618.964,85)	(4.418.066,76)
2.2.(-) Serviços de terceiros	(1.148.672,27)	(912.219,40)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	28.263.273,14	27.089.391,70
4. RETENÇÕES	(742.741,08)	(740.172,55)
4.1.(-) Depreciação	(742.741,08)	(740.172,55)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	27.520.532,06	26.349.219,15
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.100.045,09	922.584,52
6.1.Receitas financeiras	996.433,54	804.595,84
6.2.Doações recebidas	19.046,55	0,00
6.3.Aluguéis recebidos de terceiros	84.565,00	117.988,68
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	28.620.577,15	27.271.803,67
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8.1.Remuneração do trabalho (pessoal e encargos)	19.858.238,50	17.241.607,75
8.2.Impostos, taxas e contribuições.	6.246,55	2.234,92
8.3.Contribuições assistenciais	7.467.769,17	7.047.026,91
8.4.Despesas financeiras	6.057.485,94	2.249.722,80
8.5.Aluguéis pagos	171.571,66	92.599,05
8.6.Déficit / superávit do exercício	(4.940.734,67)	638.612,24
TOTAL DO VALOR DISTRIBUÍDO	28.620.577,15	27.271.803,67

FONTE: Relatórios Institucionais Financeiros.

Tabela 32 - Indicadores do ensino de graduação, no período de 2008 e 2009

Indicador	2008	2009
Cursos de graduação	36	32
Estudantes na graduação	3.438	3.423
Concluintes na graduação	552	619
Estudantes que colaram grau	700	657
Estudantes em estágios curriculares não-obrigatórios	416	159
Estudantes em estágios curriculares obrigatórios	1.662	969
Trabalhos de conclusão de curso ou monografia	538	447
Estudantes que realizaram monitoria	26	23
Cursos de graduação proporcionaram monitoria	07	8
Estudantes que participaram do ENADE	319	1063

FONTE: Relatórios de Atividades Institucionais.

Tabela 33 - Indicadores do ensino da pós-graduação UNIPLAC, 2008 a 2009.

Dados	2008	2009
Matrículas de pós-graduação	834	278
Cursos de pós-graduação lato sensu	24	11
Cursos de pós-graduação stricto sensu	03	01
Matrículas de pós-graduação stricto sensu	63	37
Concluintes na pós-graduação lato sensu	362	103
Concluintes na pós-graduação stricto sensu	11	-
Docentes na pós-graduação lato sensu	227	74
Docentes na pós-graduação stricto sensu	24	10

FONTE: Relatórios de Atividades Institucionais.

Tabela 34 - Indicadores do corpo funcional, estagiários e prestadores de serviços de 2008 e 2009.

	2008	2009
Total de empregados ao final do período	687	561
Total de admissões durante o período	94	52
Total de mulheres que trabalham na Instituição	369	301
Total de homens que trabalham na Instituição	318	260
Total de estagiários na instituição	-	-
Total de prestadores de serviços	26	5

FONTE: Relatórios de Atividades Institucionais.

Tabela 35 - Valor da bolsa versus número de funcionários e dependentes beneficiados, 2008 e 2009

	2008		2009	
	n°	RS	n°	RS
Funcionários	35	71.794,85	19	35.975,40
Dependentes de funcionários	83	257.815,94	91	349.214,63
Total	118	329.610,79	110	385.190,03

FONTE: Relatórios de Atividades Institucional da UNIPLAC, 2008 a 2009.

Tabela 36 - Indicadores do corpo docente durante o período de 2008 e 2009

	2008	2009
Total de docentes	503	339
Homens	269	190
Mulheres	234	149
Titulação		
Doutores	41	31
Mestres	141	125
Especialistas	234	159
Graduados	87	24

Fonte: Relatório Institucional.

Tabela 37 - Indicadores do corpo técnico-administrativo, 2008 e 2009.

	2008	2009
Total de pessoal técnico-administrativo	184	173
Total de homens	49	46
Total de mulheres	135	127
Pessoal técnico-administrativo com mestrado	4	2
Pessoal técnico-administrativo com especialização lato sensu	23	17
Pessoal técnico-administrativo graduados	56	42
Pessoas com ensino médio	79	69
Pessoas com ensino fundamental	17	12
Pessoas com ensino fundamental incompleto	5	31
Pessoal técnico-administrativo sem graduação	101	115
Pessoal técnico-administrativo cursando graduação	28	16
Pessoal cursando pós-graduação	7	1

FONTE: Relatório Institucional.



Localização do Campus e Cursos fora-de-sede



1 - Campus Lages
 Av. Castelo Branco, 170 – Bairro Universitário.
 Caixa postal, 525 – CEP: 88509-900.
 Fone (0**49) 251 1022 - Fax (0**49) 251 1051.

2 - São Joaquim
 Rua Coronel João Palma, 700
 Bairro Martorano - São Joaquim/SC
 CEP 88600-000
 Fone (0**49) 233 0495

3 - Santo Amaro da Imperatriz
 Rua Nossa Senhora Rosa Mística, s/n
 Caldas da Imperatriz
 Santo Amaro da Imperatriz (SC)
 (48) 32457031

Elaboração e organização:
 Lucilene Alves Borges

Contador responsável:
 Grazielle Maria Varela Cardoso

Revisão ortográfica e gramatical:
 Paulo de Tarso Nunes
 Danielle Pereira

Diagramação:
 Rafael Antunes

Fotografia:
 Comunicação Social

Lages/SC, maio de 2010